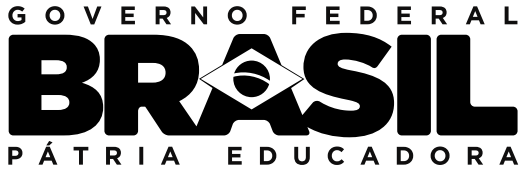


BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.



Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício de 2014.

Estrutura Societária e Modelo de Negócios

A BB Seguridade atua nos segmentos de seguros, previdência, capitalização, resseguros e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas, além de atuar na distribuição, através de uma corretora própria.

A atuação da Companhia no segmento de seguros se dá em parceria com o grupo espanhol Mapfre, por meio do Grupo Segurador BB Mapfre que é constituído por duas sociedades holding:

- BB Mapfre SH1 – atua no segmento de vida, rural e habitacional. A BB Seguridade possui 49,99% de seu capital votante e 74,99% de seu capital total.
- Mapfre BB SH2 – focada nos segmentos de auto e danos. Seus principais produtos são seguros de veículos, além de outros voltados para danos e grandes riscos. A BB Seguridade possui 49,00% de seu capital votante e 50,00% de seu capital total.

No segmento de previdência complementar aberta, possui uma parceria com a Principal Financial Group na Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que comercializa soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL. A BB Seguridade detém 49,99% do capital votante e 74,99% do capital total.

No segmento de capitalização, a BB Seguridade atua por meio da Brasilcap em parceria com a Icatu Hartford e a Aliança da Bahia, na qual detém 49,99% do capital votante e 66,66% do capital total.

Em agosto de 2013 a BB Seguridade adquiriu participação de 20,51% no capital social do IRB Brasil Resseguros S.A., e iniciou sua atuação no segmento de resseguros. Em 29.12.2014, por meio da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, foi aprovada a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar, também, o quantitativo de 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a BB Seguridade passou a deter uma participação de 20,43% no IRB.

Em agosto de 2014, com o objetivo de efetivar sua entrada no mercado de planos de assistência odontológicos, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros, em parceria com a Odontoprev S.A., iniciou a comercialização de produtos de assistência odontológicos nas agências do Banco do Brasil através da Brasidental Operadora de Planos Odontológicas S.A.. A BB Seguridade detém 49,99% do capital votante e 74,99% do capital total e fez investimento inicial para constituição da empresa no montante de R\$3,75 milhões.

As participações acionárias nos negócios de seguros, previdência, capitalização, resseguros e planos de assistência odontológica são centralizadas na BB Seguros Participações S.A., subsidiária integral da BB Seguridade.

Por meio de sua subsidiária integral BB Cor Participações, a companhia detém o controle acionário da BB Corretora, que comercializa produtos de explorando o canal bancário por meio de um contrato de exclusividade firmado com o Banco do Brasil.

Novos Negócios

Em novembro de 2013, a BB Seguridade e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT iniciaram estudos para avaliar a viabilidade de estabelecer parceria para a oferta de produtos de seguridade nas agências da ECT. A análise da parceria continuou em andamento no decorrer do ano de 2014.

Além disso, a BB Seguridade vem procurando constantemente alternativas para tornar seu portfólio de produtos mais completo e aderente às necessidades de seus clientes. Neste sentido, a Companhia está pesquisando alternativas para distribuição de produtos de seguro saúde.

Governança Corporativa

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da BM&FBOVESPA, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança por parte da bolsa brasileira.

A estrutura de governança corporativa da BB Seguridade é formada pelo Conselho de Administração - composto por seis membros, dentre eles, um indicado pelos acionistas minoritários - pela Diretoria Executiva - composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com Investidores. A BB Seguridade mantém um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes.

A Companhia adota estrutura de decisão colegiada e comitês de assessoramento. Em 13.6.2014, foi instalado o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, composto por três membros, dentre eles, um membro indicado pelos acionistas minoritários. O Estatuto prevê ainda a constituição do Comitê de Auditoria.

Conjuntura

Em 2014, a economia mundial continuou apresentando taxas moderadas de crescimento, com distintos ritmos de expansão entre as principais regiões. Nos EUA, o fortalecimento do mercado de trabalho e o crescimento do PIB induziram a interrupção do programa de compra de ativos por parte do Federal Reserve, movimento que contribuiu para a valorização do dólar frente às principais moedas globais. Na Europa, apesar da melhora em algumas economias, as dificuldades para estabelecer uma retomada sustentada e dissipar o risco deflacionário se mantiveram. Na Ásia, a desaceleração suave do ritmo de crescimento da China contribuiu para uma redução mais moderada da tendência de queda nos preços das principais commodities.

Esse ambiente afetou o desempenho da economia brasileira. As exportações líquidas foram impactadas pelo impeto menos intenso da demanda externa ante as dificuldades observadas no cenário internacional. As adversidades do macroambiente afetaram os indicadores de confiança da economia, reduzindo o dinamismo da atividade econômica doméstica em 2014, com expansão mais moderada do consumo das famílias e o recuo dos investimentos. Os mercados de trabalho e de crédito reduziram seu dinamismo, mas ainda se mantiveram robustos.

Ante o processo de realinhamento de preços relativos, decorrente da maior desvalorização cambial e do reajuste de preços administrados, a inflação manteve-se resiliente e acima da trajetória de metas. Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) retomou o ciclo de elevação da taxa básica de juros, conduzindo-a ao patamar de 11,75% a.a. ao final de 2014.

Mercado de Seguros

Nos segmentos de seguros, previdência e capitalização as receitas totais da indústria em termos de prêmios e arrecadações totalizaram R\$177,3 bilhões até novembro de 2014, o que representa um crescimento de 11,3% em comparação com o mesmo período de 2013, segundo informações mais recentes disponibilizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Os dados de mercado mencionados neste relatório não incluem as receitas do segmento de seguros de saúde, planos de assistência odontológicos e resseguro.

Apresentação das Demonstrações e Análises Gerenciais

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Cabe informar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias coligadas da BB Seguridade que, se comparados aos divulgados pelas empresas investidas, podem apresentar valores divergentes devido ao padrão contábil utilizado, eventuais amortizações de intangíveis e eliminações de resultados entre as participadas. Neste contexto, o lucro líquido atribuído às coligadas, para fins de reporte neste relatório, reflete o resultado apurado pela BB Seguridade, atribuído a cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

Destaques

O lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$3,5 bilhões em 2014, crescimento de 39,7% em relação ao exercício de 2013. Os resultados apresentados, deduzidos da remuneração aos acionistas, permitiram a gradual expansão do patrimônio líquido, que alcançou R\$7,9 bilhões ao final de 2014.

O resultado da BB Seguridade no exercício é decorrente de um crescimento consistente do resultado de seguros, previdência e capitalização em todas as Companhias coligadas, além da expansão do resultado financeiro.

Destaque para as coligadas BB Mapfre SH1, Brasilprev e Brasilcap, que registraram crescimento no lucro líquido de 31,3%, 67,2% e 75,2%, respectivamente. Juntamente com a BB Corretora, cujo resultado apresentou crescimento de 42,2%, essas Companhias explicam em grande parte o crescimento dos resultados da BB Seguridade no exercício.

Além da expansão dos negócios, o lucro líquido de 2014 foi impulsionado pelos seguintes fatores:

- Adequação da Brasilprev à Resolução CNSP nº 281/13 e da Circular Susep nº 462/13, clarificadas pelas orientações emitidas pela Susep em Abril/2013, que resultou na suspensão de novos aportes nas provisões de Oscilação de Riscos (POR), Insuficiência de Contribuições (PIC), Insuficiência de Prêmios (PIP) e Oscilação Financeira (POF) a partir de fevereiro de 2013, e na reversão do saldo total provisionado em dezembro de 2014, impactando positivamente o resultado da BB Seguridade no exercício em R\$195,6 milhões.
- Reavaliações de processos judiciais no IRB - como resultado do processo de reavaliações periódicas dos impactos patrimoniais originados de processos judiciais, em que o IRB figura como réu, autor ou parte interessada. O efeito líquido no resultado da BB Seguridade, foi de R\$27,4 milhões em 2013, que se refere à constituição de impostos a recuperar, fundamentado em decisões favoráveis do Conselho de Contribuintes (órgão da Receita Federal) a respeito da tributação de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, e de R\$38,5 milhões em 2014, referente a compensação do montante restante.

Segregados os eventos considerados não recorrentes, o resultado ajustado (proforma) da BB Seguridade alcançou R\$3,2 bilhões em 2014, registrando crescimento de 42,6% sobre o resultado ajustado proforma do exercício anterior. Os itens extraordinários dos exercícios de 2013 e 2014 estão detalhados no Relatório Análise do Desempenho da BB Seguridade, disponível no site da Companhia (www.bancodobrasilseguridade.com.br).

Desempenho das Coligadas e Controladas

O faturamento total das companhias coligadas à BB Seguridade, que inclui as receitas com seguros, previdência aberta e capitalização, registrou crescimento de 24,3% sobre 2013 e alcançou R\$54,0 bilhões. O faturamento das coligadas assegurou à Companhia a liderança em receitas totais nos segmentos em que atua, com 27,1% de participação de mercado no comparativo acumulado até novembro de 2014, crescimento de 2,8 p.p. sobre o mesmo período de 2013, segundo dados informados pela SUSEP.

Grupo BB Mapfre

A BB Mapfre SH1, empresa responsável pelos ramos de vida, prestamista, rural e habitacional, registrou lucro líquido de R\$1,3 bilhão em 2014, 31,3% superior em relação a 2013. A emissão de prêmios atingiu R\$7,4 bilhões, crescimento de 19,0% em relação a 2013. Os produtos Ourovida Grupo Especial, Ourovida Garantia, BB Seguro Crédito Protegido, BB Seguro Agrícola, Ourovida Produtor Rural e Penhor Rural são os produtos de maior destaque no ano.

A Mapfre BB SH2, responsável pelos ramos de auto e danos, apresentou lucro líquido de R\$274,7 milhões, redução de 29,4% em relação a 2013. Os prêmios emitidos chegaram a R\$8,8 bilhões, crescimento de 13,5% em relação ao exercício anterior. O segmento de automóvel cresceu 10,9% e se manteve como principal produto da Mapfre BB SH2, representando 55,2% da emissão de prêmios no período.

Nos segmentos de seguros, os dados da SUSEP mostram que no comparativo acumulado até novembro de 2014 foram mantidas as lideranças nos segmentos de pessoas e rural, respectivamente com 21,6% e 72,6% do mercado.

O Grupo Segurador BB Mapfre, que compreende as sociedades BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, investiu em 2014 o montante de R\$138,4 milhões em tecnologia da informação e infraestrutura de suas sedes e de suas sucursais. Os recursos foram provenientes do caixa das companhias.

Brasilprev

No segmento de previdência, as receitas da Brasilprev atingiram R\$31,0 bilhões em 2014, representando crescimento de 34,7% em comparação com 2013. O lucro líquido atingiu R\$989,6 milhões em 2014, 67,2% superior a 2013. No ano, dados da Consultoria Quantun Axis mostram que a Brasilprev manteve a liderança em captação líquida, com 53,8% de participação do mercado.

A Companhia também foi líder em arrecadação no período acumulado até novembro de 2014, com 37,8% da participação de mercado, segundo dados da SUSEP. Os produtos VGBL foram os destaques do período, representando 90,5% da arrecadação total no exercício.

Em 2014 a Brasilprev investiu R\$9,6 milhões em desenvolvimento de nova plataforma de TI, R\$2,5 milhões em softwares e servidores para desenvolvimento tecnológico. Os recursos utilizados foram provenientes do caixa da empresa.

Brasilcap

A Brasilcap registrou lucro líquido de R\$324,4 milhões, 75,2% superior ao observado em 2013. O resultado foi influenciado pela arrecadação recorde no período, que atingiu R\$6,7 bilhões e melhores resultados financeiros. A Brasilcap manteve a liderança de receitas em seu segmento de atuação, com 29,6% de participação de mercado até novembro, de acordo com dados da SUSEP. Os planos de pagamento único impulsionaram as receitas da empresa no ano, com 60,7% da arrecadação total.

Em 2014, a Brasilcap investiu R\$5,2 milhões em instalações, equipamentos e programas de informática, com o objetivo, principalmente, de modernizar e expandir a estrutura de TI. Os recursos foram provenientes do caixa da empresa.

BB Corretora

A BB Corretora, braço de distribuição da BB Seguridade no canal bancário, registrou lucro líquido de R\$1,3 bilhão em 2014, crescimento de 42,2% sobre 2013. As receitas de corretagem alcançaram R\$2,3 bilhões, alta de 32,9% em relação ao ano anterior. O segmento de vida, habitacional e rural, respondeu por 52,9% das receitas de corretagem em 2014, e se manteve como a principal fonte de receitas da BB Corretora. Destaque também para o incremento de participação do segmento de previdência nas receitas de corretagem, que passou de 15,6% em 2013 para 16,5% em 2014.

IRB Brasil RE

Em 2014, o lucro líquido do IRB-Brasil Resseguros S.A. atingiu R\$604,2 milhões. A BB Seguridade passou a reconhecer o resultado do IRB em suas demonstrações contábeis, na proporção de sua participação no capital, a partir de agosto de 2013. As receitas de investimento provenientes desta Companhia atingiram R\$123,9 milhões em 2014.

O IRB investiu em 2014 na aquisição de 4,8% na participação do capital da African Re, com recursos próprios, gerados na operação.

Lançamento de produtos e serviços

Em 2014, a BB Seguridade deu continuidade à estratégia de oferecer um portfólio cada vez mais completo em termos de soluções de seguridade. Em conjunto com suas coligadas, lançou novos produtos e realizou ajustes no portfólio já existente.

Em abril ocorreu a liberação da contratação dos títulos Ourocap nas agências oriundas do extinto BNC - Banco Nossa Caixa. Essa alteração ampliou o potencial de negócios e o balcão de distribuição dos títulos Ourocap no estado de São Paulo, que é responsável por 35% do total de receitas do segmento de capitalização do país.

No mês de junho, foi lançado o BB Seguro Crédito Protegido para Empresas - primeiro seguro do Banco do Brasil para proteger as operações de Crédito tomadas por Pessoas Jurídicas. A cobertura foi, inicialmente, disponibilizada às operações de BB Giro Empresa Flex - Liberações Estruturadas, BB Capital de Giro Mix Pasep e Giro Décimo Terceiro Salário e, em outubro, foram incluídas as linhas de repactuação BB Giro Flex - Padrão e BB Giro Rápido.

Em julho foi lançada uma nova modalidade de Seguro Residencial para contratação na plataforma BB (nova plataforma operacional das agências BB), sob o nome de BB Seguro Residencial em substituição aos produtos da linha Ouro (Seguro Ouro Residencial e Seguro Ouro Residencial Estilo). A mudança viabilizou não apenas um ambiente mais amigável para a cotação e contratação do produto na rede de agências, como também proporcionou aos clientes um produto com maiores e melhores coberturas e com pacotes de assistências mais adequados às suas necessidades.

Desempenho dos papéis

Em 2014, as ações da Companhia (BBSE3) apresentaram valorização de 31,3%, ante queda de 2,9% observada na IBOVESPA. As ações encerraram o ano cotadas a R\$32,16, e o valor de mercado da Companhia chegou a R\$64,3 bilhões. O volume financeiro médio diário de negociações em 2014 foi de R\$134,0 milhões. Já o valor patrimonial por ação atingiu R\$3,96 em 31.12.2014.

Distribuição de Dividendos

A baixa necessidade de capital da BB Seguridade e de suas coligadas, a capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência, permitiram a distribuição de 80% do resultado aos acionistas na forma de dividendos (payout). O resultado do exercício de 2014, permitiu a destinação de R\$2,8 bilhões para o pagamento de dividendos, o que equivale a R\$1,38 por ação.

Responsabilidade Social e Ambiental

A BB Seguridade iniciou em 2014 ações próprias de sustentabilidade, além de seguir apoiando suas participadas no desenvolvimento de políticas de responsabilidade socioambiental previstas nos compromissos públicos do seu controlador, o Banco do Brasil, como Agenda 21, Pacto Global da ONU, Princípios do Equador, Protocolo Verde e Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, proposto pelo Instituto Ethos.

A empresa patrocinou o Festival BB Seguridade de Teatro Infantil Brincando no Jardim, realizado aos domingos de 23 de novembro de 2014 a 8 de fevereiro de 2015 no Jardim Botânico de Brasília.

Nas ações das participadas, destacam-se:

A Brasilprev, com foco em ações de longo prazo inerentes ao negócio de previdência privada, busca constantemente formas de reduzir o impacto ambiental causado por sua operação e, ao mesmo tempo, incentiva seus públicos a adotarem iniciativas socioambientais.

Em 2014, Brasilprev destinou recursos para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad) de São Paulo e para o custeio de medicamentos para oncologia do Hospital do Câncer de Barretos.

A empresa atua na Mensuração e Compensação das Emissões de Gases de Efeito Estufa, por meio de adesão a acordos voluntários (Pacto Global e CDP) e da compra de crédito de carbono no projeto Cerâmica Lara, localizado em Cachoeira Paulista (Consultoria Sustainable Carbon), e que em 2014 chegou a 691 toneladas.

A Brasilprev promoveu ainda a 3ª edição do Circuito Pedalar, projeto que deseja fomentar o uso da bicicleta, de forma que a prática se torne um hábito de lazer, uma forma de transporte urbano e diversão para familiares e amigos. Os passeios ciclísticos de 10km ocorreram em Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo.

O Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre (BB Mapfre) repassa parte dos Recursos de Estipulação dos produtos (Seguro Ouro Vida, Ouro Vida Empresa, Vida Mulher, Ouro Residencial, Ouro Máquina e Ouro Empresarial) às entidades Fundação Banco do Brasil (FBB) e Federação Nacional das AABBs, que utilizam os recursos na implementação e manutenção de programas de cunho socioambiental.

O Grupo BB Mapfre foi novamente escolhido como uma das empresas mais sustentáveis do Brasil pelo guia Exame de Sustentabilidade 2014 e está entre as quatro empresas mais sustentáveis do setor Financeiro/Seguros.

A Brasilcap, alinhada a políticas propostas na Agenda 21, repassa 0,5% do total de recursos arrecadados com a venda dos produtos Ourocap Estilo Flex, Ourocap Multichance e Ourocap Torcida Brasil à Fundação Banco do Brasil, que utiliza os recursos na manutenção do Projeto Água Brasil e BB Educar. Em 2014, os valores repassados aos dois projetos somaram R\$ 6,8 milhões.

Além disso, a empresa põe em prática o programa Brasilcap Solidário, que coordena e executa projetos como o Natal Solidário, Ações para o Instituto Nossa Senhora das Dores, do Rio de Janeiro, doações para a Ação Cristã Vicente Moretti (RJ), totalizando R\$ 152.626,42. O incentivo também é direcionado para a área do esporte, para a qual se destinou R\$ 835.830,96, com o incentivo a projetos como Nadadores do Futuro e Vôlei de Praia Adriana Samuel (RJ).

Mais informações sobre o assunto estão disponíveis na página da BB Seguridade na Internet: www.bancodobrasilseguridade.com.br

Principais Reconhecimentos no Período

Em janeiro de 2014, a diretoria da BB Seguridade recebeu o prêmio IFR Americas Award, na categoria Latin America Equity Issue, pela realização do maior IPO do mundo no ano de 2013, em uma oferta pública de R\$11,5 bilhões (US\$5,7 bilhões).

Prêmios recebidos pelas coligadas:

Em abril, a Brasilcap recebeu o Prêmio Segurador Brasil, organizado pela Brasil Notícias Editora e Comunicação, na categoria "Líder de Mercado: Capitalização". Em julho, a empresa recebeu o prêmio Marketing Contemporâneo da Associação Brasileira de Marketing e Negócios pelo case Ourocap Torcida. Também recebeu o Prêmio Marketing Best, somando cinco conquistas. Em novembro, a empresa recebeu ainda o Certificado Empresa Cidadã.

A Brasilprev foi reconhecida na lista 2014 das "100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa" e recebeu o Prêmio Segurador Brasil, promovido pela Brasil Notícias Editora e Comunicação Empresarial, na categoria "Melhor Desempenho Global em Previdência Privada". Também foi, pela décima vez consecutiva, a marca preferida do segmento Previdência Privada na pesquisa Marcas de Quem Decide, que classifica marcas mais importantes do Rio Grande do Sul.

O Grupo Segurador Banco do Brasil Mapfre foi incluído no guia Exame de Sustentabilidade 2014 na categoria "Empresas Mais Sustentáveis do Setor Financeiro/Seguros".

Pessoas

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto exclusivamente por funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão-de-obra por prazo determinado. Em 31.12.2014, a Companhia contava com 125 colaboradores cedidos pelo Banco do Brasil, além de 03 estagiários e 07 terceirizados, lotados em Brasília e São Paulo.

A BB Seguridade assegura aos funcionários cedidos, benefícios similares àqueles concedidos pelo Banco do Brasil, com destaque para previdência complementar e planos de saúde.

A formação de seus colaboradores é uma prioridade estratégica para a BB Seguridade. Em 2014, foram investidos R\$ 135.636,00 em treinamentos externos, que somados aos treinamentos internos atingiram 7.347 horas de capacitação. Ao final do exercício, 95,28% dos funcionários possuíam graduação em nível superior, e 63,93% possuíam cursos de pós-graduação ou mestrado.

Perspectivas

O mercado de seguros tem apresentado nos últimos anos crescimento mais acentuado que o observado no PIB brasileiro. De acordo com dados da SUSEP, até novembro de 2014, o incremento foi de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, nos segmentos de seguros, previdência e capitalização. Segundo a CNSep, o mercado de seguros crescerá 12,4% em 2015 (base de setembro de 2014), sendo a previsão maior que o projetado para economia como um todo.

Diante das expectativas para a economia brasileira e para o setor de seguros, a BB Seguridade pretende dar continuidade à estratégia de explorar as oportunidades advindas da baixa penetração do mercado de seguros no PIB, e em particular na atual base de clientes do Banco do Brasil, bem como, continuará analisando e estudando a viabilidade de explorar novos nichos de clientes, produtos, serviços e canais de distribuição.

Informações Legais

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, a BB Seguridade informa os investimentos em empresas coligadas e controladas:

		R\$ mil			
		Participação Total - %	Saldo de Investimento		Result. de Participação
	Atividade	Dez/14	Dez/13	Dez/14	2014
Participações Consolidadas					
BB Seguros Participações S.A.	Holding	100,00%	5.982.187	6.613.183	2.201.305
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Seguros	74,99%	2.446.357	2.785.719	972.851
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Seguros	50,00%	1.868.785	2.008.260	137.359
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Previdência	74,99%	1.062.519	1.457.045	742.118
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	66,66%	290.429	396.717	216.153
BB Capitalização S.A.	Capitalização	0,00%	5.510	0	142
IRB Brasil Resseguros S.A.	Resseguro	20,43%	552.960	617.672	123.932
Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Odontológico	74,99%	0	1.733	-2.015
BB Cor Participações S.A.	Holding	100,00%	41.842	46.903	1.289.645
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	100,00%	33.400	35.006	1.289.370

Em conformidade com a instrução CVM 488/05, a BB Seguridade informa que, na condição de holding, seus investimentos estão relacionados principalmente às participações societárias que detém e que pretende adquirir. Conforme consta de seu formulário de referência, a Companhia não tem expectativa de realização de investimentos relevantes nos próximos exercícios.

No encerramento do exercício de 2014 a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas coligadas e controladas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em cumprimento à Instrução CVM 381/03, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a KPMG Auditores Independentes não prestou, em 2014, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade. Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e, (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

Em 2014, as empresas controladas, coligadas e controladora da BB Seguridade contrataram a KPMG Auditores Independentes para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$6,0 milhões. Os serviços contratados foram:

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data do Fim da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$)
Banco do Brasil	24.06.2014	25.12.2014	Serviço Técnico Especializado de Auditoria Externa	5.832.400,00
Brasilcap	22.09.2014	3 meses	Acompanhar geração de séries para promoção de compra premiada Ourocard e Acompanhar o Sorteio por meios próprios do Circuito BB Música	81.380,00
Brasilcap	03.12.2014	3 meses	Auditoria Atuarial Resolução CNSP 311 23/6/2014	92.500,00

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 52.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, autoridades e reguladores, à rede de distribuição do Banco do Brasil, corretores, demais parceiros e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados. Agradecemos também aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação.

Brasília, 2015

A Administração

Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013
		R\$ mil (exceto lucro por ação)			
RECEITAS OPERACIONAIS		3.490.950	2.484.807	4.498.443	3.297.362
Receitas de comissões	[24]	--	--	2.308.045	1.736.407
Receitas de investimentos em participações societárias	[10]	3.490.950	2.484.807	2.190.398	1.560.955
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(34.267)	(11.055)	(359.431)	(349.641)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	[20]	11.251	6.291	180.022	116.298
Despesas com pessoal	[21]	(31.520)	(10.904)	(40.858)	(25.581)
Despesas administrativas	[22]	(9.910)	(304)	(279.419)	(277.515)
Despesas tributárias	[12]	(1.429)	(11)	(174.931)	(130.575)
Outras receitas/(despesas) operacionais	[23]	(2.659)	(6.127)	(44.245)	(32.268)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.456.683	2.473.752	4.139.012	2.947.721
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[12]	--	--	(682.329)	(473.969)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.456.683	2.473.752	3.456.683	2.473.752
Número de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Lucro por ação (R\$)		1,72834	1,23688	1,72834	1,23688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013
		R\$ mil			
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.456.683	2.473.752	3.456.683	2.473.752
Resultado abrangente do período		6.472	(36.312)	6.472	(36.312)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado abrangente		(2.589)	14.525	(2.589)	14.525
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO LÍQUIDO DE IMPOSTOS		3.460.566	2.451.965	3.460.566	2.451.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
		R\$ mil			
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	[8]	56.385	186.615	2.094.427	1.785.284
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[9]	--	--	572	2.966
Ativos financeiros disponíveis para venda	[9]	--	--	77	80
Dividendos a receber	[11]	1.666.647	1.077.382	--	35.356
Ativos por impostos correntes	[12]	12.772	1.439	128.414	88.120
Comissões a receber	[13]	--	--	740.535	509.216
Outros ativos	[14]	--	--	55	122
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Investimentos em participações societárias	[10]	6.660.086	6.024.029	7.267.146	6.221.050
Ativos por impostos diferidos	[12]	--	--	7.857	6.377
Outros ativos	[14]	--	--	143.598	136.907
TOTAL		8.395.890	7.289.465	10.382.681	8.785.478

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
		R\$ mil			
PASSIVO CIRCULANTE					
Dividendos a pagar	[15]	466.102	344.719	466.102	344.719
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	--	8.637
Passivos por impostos correntes	[12]	--	--	218.978	152.910
Comissões a apropriar	[17]	--	--	699.141	526.085
Outros passivos	[18]	5.804	3.473	33.143	42.009
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	273.977	273.977
Comissões a apropriar	[17]	--	--	752.799	495.868
TOTAL		471.906	348.192	2.458.697	1.844.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[19]				
Capital social		5.646.768	5.646.768	5.646.768	5.646.768
Reserva de capital		266	--	266	--
Reserva de lucros		2.290.014	1.311.186	2.290.014	1.311.186
Outros resultados abrangentes acumulados		(12.798)	(16.681)	(12.798)	(16.681)
Ações em tesouraria		--	--	(266)	--
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.923.984	6.941.273	7.923.984	6.941.273
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.395.890	7.289.465	10.382.681	8.785.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013
		R\$ mil			
Receitas		--	--	2.308.045	1.736.407
Receitas de comissões	[24]	--	--	2.308.045	1.736.407
Insumos Adquiridos de Terceiros		(12.569)	(6.431)	(323.664)	(309.783)
Despesas administrativas	[22]	(9.910)	(304)	(279.419)	(277.515)
Outras despesas	[23]	(2.659)	(6.127)	(44.245)	(32.268)
Valor Adicionado Bruto		(12.569)	(6.431)	1.984.381	1.426.624
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		(12.569)	(6.431)	1.984.381	1.426.624
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.502.201	2.491.098	2.370.420	1.677.253
Resultado de participações em controladas/coligadas	[10]	3.490.950	2.484.807	2.190.398	1.560.955
Receitas de juros de instrumentos financeiros	[20]	11.251	6.291	180.022	116.298
Valor Adicionado Total a Distribuir		3.489.632	2.484.667	4.354.801	3.103.877
Distribuição do Valor Adicionado		3.489.632	2.484.667	4.354.801	3.103.877
Pessoal	[21]	31.520	10.904	40.858	25.581
Impostos, taxas e contribuições	[12]	1.429	11	857.260	604.544
Reservas de Lucros	[19]	691.337	494.750	691.337	494.750
Remuneração de capital próprio		2.765.346	1.979.002	2.765.346	1.979.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013
		R\$ mil			
Fluxos de caixa proveniente das operações					
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		3.456.683	2.473.752	4.139.012	2.947.721
Ajustes ao lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social					
Resultado de participações em coligadas e controladas		(3.490.950)	(2.484.807)	(2.190.398)	(1.560.955)
Outras receitas/(despesas)		8.263	7.977	8.433	(63.746)
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(26.004)	(3.078)	1.957.047	1.323.020
Variações patrimoniais					
Varição líquida em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		--	--	2.394	(2.675)
Varição líquida em ativos financeiros disponíveis para venda		--	--	3	27
Imposto de renda e contribuição social pagos		--	(687)	(581.507)	(511.856)
Varição líquida em impostos correntes		(9.742)	(1.439)	(40.349)	(9.868)
Varição líquida em impostos diferidos		--	--	(1.480)	3.708
Varição líquida em passivos contingentes		--	--	5.920	2.919
Varição líquida em outros ativos e passivos		2.331	2.951	183.179	311.006
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		(33.415)	(2.253)	1.525.207	1.116.481
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento					
Dividendos recebidos		2.298.074	1.003.903	1.182.573	1.346.421
(Aquisição)/alienação de investimentos		--	--	(3.748)	(547.409)
Integralização de capital em coligadas e controladas		--	(1.080)	--	--
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2.298.074	1.002.823	1.178.825	799.012
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento					
Integralização de capital social		--	13.500	--	13.500
Dividendos pagos		(2.394.889)	(828.955)	(2.394.889)	(1.471.640)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(2.394.889)	(815.455)	(2.394.889)	(1.458.140)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		(130.230)	185.115	309.143	457.353
Início do exercício		186.615	1.500	1.785.284	1.327.931
Fim do exercício		56.385	186.615	2.094.427	1.785.284
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(130.230)	185.115	309.143	457.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendo Adicional Proposto				
				R\$ Mil						
Saldos em 31.12.2012		5.633.268	--	--	--	--	--	5.106	5.638.374	
Integralização de capital	[19.a]	13.500	--	--	--	--	--	--	13.500	
Reserva de lucros	[19.b]	--	--	123.688	371.062	--	(494.750)	--	--	
Dividendos		--	--	--	--	816.436	(1.979.002)	--	(1.162.566)	
Outros resultados abrangentes	[19.d]	--	--	--	--	--	--	(21.787)	(21.787)	
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	2.473.752	--	2.473.752	
Saldos em 31.12.2013		5.646.768	--	123.688	371.062	816.436	--	(16.681)	6.941.273	
Mutações do Período		13.500	--	123.688	371.062	816.436	--	(21.787)	1.302.899	
Saldos em 31.12.2013		5.646.768	--	123.688	371.062	816.436	--	(16.681)	6.941.273	
Transações com pagamento baseado em ações		--	266	--	--	--	--	--	--	
Dividendos adicionais - 2º semestre/2013		--	--	--	--	(816.436)	--	--	(816.436)	
Reserva de lucros	[19.b]	--	--	172.834	518.503	--	(691.337)	--	--	
Dividendos adicionais propostos - 1º semestre/2014	[19.c]	--	--	--	--	840.457	--	--	--	
Dividendo mínimo obrigatório 1º semestre/2014	[19.c]	--	--	--	--	--	(840.457)	--	--	
Dividendos adicionais - 1º semestre/2014	[19.c]	--	--	--	--	--	(354.860)	--	(354.860)	
Dividendo mínimo obrigatório 2º semestre/2014	[19.c]	--	--	--	--	--	--	--	(466.102)	
Dividendos adicionais propostos - 2º semestre/2014	[19.c]	--	--	--	--	1.103.927	(1.103.927)	--	--	
Outros resultados abrangentes	[19.d]	--	--	--	--	--	--	3.883	3.883	
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	3.456.683	--	3.456.683	
Saldos em 31.12.2014		5.646.768	266	296.522	889.565	1.103.927	(266)	(12.798)	7.923.984	
Mutações do Período		--	266	172.834	518.503	287.491	(266)	--	982.711	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, de planos privados de assistência à saúde e de resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, de saúde, de capitalização, de previdência e de administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Bloco B, 2º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Cor Participações S.A. (BB Cor) e BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014

Abertura de Capital

Em 20.02.2013, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, o Banco do Brasil S.A. decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal (JCDF) em 14.03.2013, sob o nº 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no "Jornal de Brasília" em 25.03.2013.

A Oferta teve início em 26.04.2013, em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement* (Contrato de Colocação Internacional), celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional.

Os dados finais de distribuição da Oferta, encerrada em 17.05.2013, considerando o exercício dos lotes de Ações Suplementares e as Ações Adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

Tipo de investidor	Quantidade de adquirentes das ações	Quantidade de ações adquiridas ⁽¹⁾
Pessoas físicas	103.359	105.448.951
Clubes de investimento	207	3.050.427
Fundos de investimentos	586	152.701.554
Entidades de previdência privada	16	1.431.673
Companhias seguradoras	2	1.494.600
Investidores estrangeiros	473	393.949.671
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	--	--
Instituições financeiras ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	--	--
Demais instituições financeiras	1	10.000
Demais pessoas jurídicas ligadas à companhia e/ou aos participantes do consórcio	9	8.740
Demais pessoas jurídicas	8.886	12.686.344
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	794	4.215.644
Outros	2	2.396
Total	114.335	675.000.000

(1) Inclui 109.484.800 ações adquiridas pelo J.P. Morgan, 2.500.000 ações adquiridas pelo BTG Pactual e 5.810.000 ações adquiridas pelo Citi e/ou pessoas que, direta ou indiretamente, controlam, são controladas ou estão sob controle comum do J.P. Morgan, do BTG Pactual e do Citi, respectivamente, agindo por conta e ordem de seus clientes, para proteção (*hedge*) em operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de total *return swap* e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito.

b) IRB Brasil Resseguros S.A. (IRB Brasil Re)

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações S.A. e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB Brasil Re detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre BB Seguros, União, Bradesco Auto Re – Companhia de Seguros S.A., Itaú Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB Brasil Re por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB Brasil Re envolveu as seguintes etapas:

- conversão das ações preferenciais do IRB Brasil Re em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* a ser detida pela União (com direito a veto em determinadas deliberações), e;
- aumento do capital social do IRB Brasil Re por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento de capital do IRB Brasil Re, a qual era condição precedente para o pagamento, pela BB Seguros, da aquisição das ONs.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,51% do capital do IRB Brasil Re por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
30.09.2013	
Caixa e depósitos bancários	15.541
Ativos financeiros	5.465.934
Ativo imobilizado	168.898
Intangíveis identificados	127.236
Ativos por impostos correntes	27.742
Ativos por impostos diferidos	236.626
Operações com seguros e resseguros	2.515.534
Outros ativos	4.362.013
Valor justo dos ativos	12.919.524
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	278.239
Passivos por contratos de seguro e previdência complementar	7.523.585
Passivo por impostos correntes	73.011
Passivo por impostos diferidos	54.657
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.568.776
Outros passivos	716.068
Valor justo dos passivos	10.214.336
Valor justo dos ativos líquidos	2.705.188
Participação da BB Seguros - %	20,51%
Participação da BB Seguros	554.853
Preço pela aquisição das ações (20,51%)	(547.409)
Ganho por compra vantajosa na aquisição	(7.444)

	R\$ mil
30.09.2013	
Relacionados à carteira de clientes	119.030
Marca	8.206
Total	127.236

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com os prazos apresentados no estudo de alocação do preço pago (PPA), elaborado por empresa especializada e independente. No exercício de 2014, os valores amortizados totalizaram R\$ 4.299 mil.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE), em 16.04.2013, e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em 16.09.2013.

Tendo em vista a essência da operação e as condições contratuais, analisamos as normas contábeis vigentes com a finalidade de identificarmos o pronunciamento contábil aplicável para essa operação. Nesse sentido, observamos que a compra das ações do IRB Brasil Re caracteriza-se como um investimento em coligada, dada influência significativa pela BB Seguros.

Em 29.12.2014, por meio da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, foi aprovada a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar, também, o quantitativo de 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a BB Seguros passou a deter uma participação de 20,43% no IRB.

Na mesma data foi realizado o desdobramento das ações emitidas pelo IRB Brasil Re, na proporção de 300 ONs para cada atual ON, sem modificação do valor do capital social. Diante disso, o total de ações do IRB Brasil Re é de 312.000.000 e a BB Seguros passou a deter 63.726.600 ONs de emissão do IRB Brasil Re, sem alteração no percentual de participação.

c) Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("Brasidental")

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasidental, desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional.

A Brasidental foi constituída em 12.03.2014, seu capital social total é de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

	Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,00
Odontoprev	25,01	50,01	--

Do capital social total da Brasidental, foram integralizados R\$ 1 mil na data de constituição da companhia e R\$ 4.999 mil, no dia 15.04.2014, sendo que a BB Seguros e a Odontoprev responderam pela integralização do capital social da Brasidental na respectiva proporção de suas participações.

A associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a participação indireta do Banco do Brasil S.A. no capital da Brasidental. Em 12.05.2014, foi emitido o registro da companhia junto ao Conselho Regional de Odontologia (CRO) e, em 07.07.2014 e 05.08.2014, a autorização para funcionamento e o registro dos planos odontológicos a serem comercializados, respectivamente, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

d) Reorganização Societária – Grupo Segurador BB Mapfre

Em 01.11.2014, a Mapfre Vida S.A. incorporou a Vida Seguradora S.A., empresa pertencente à holding BB Mapfre SH1 Participações S.A.. Na mesma data, a Mapfre Seguros Gerais S.A. incorporou a Mapfre Affinity Seguradora S.A., empresa pertencente à holding Mapfre BB SH2 Participações S.A.. Ambas as incorporações foram realizadas na totalidade de seus patrimônios, as quais foram deferidas pela SUSEP, através das cartas 206 e 207/2014/SUSEP-SEGER, respectivamente.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 30 de setembro de 2014, no montante de R\$ 160.471 mil para a Vida Seguradora S.A. e R\$ 448.618 mil para a Mapfre Affinity Seguradora S.A..

Como decorrência natural, a Mapfre Vida S.A. e a Mapfre Seguros Gerais S.A. passaram à condição de sucessoras a título universal da Vida Seguradora S.A. e da Mapfre Affinity Seguradora S.A., respectivamente, em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

As incorporações propiciaram maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com consequente otimização de custos e de capital regulatório.

e) Incorporação da BB Capitalização S.A.

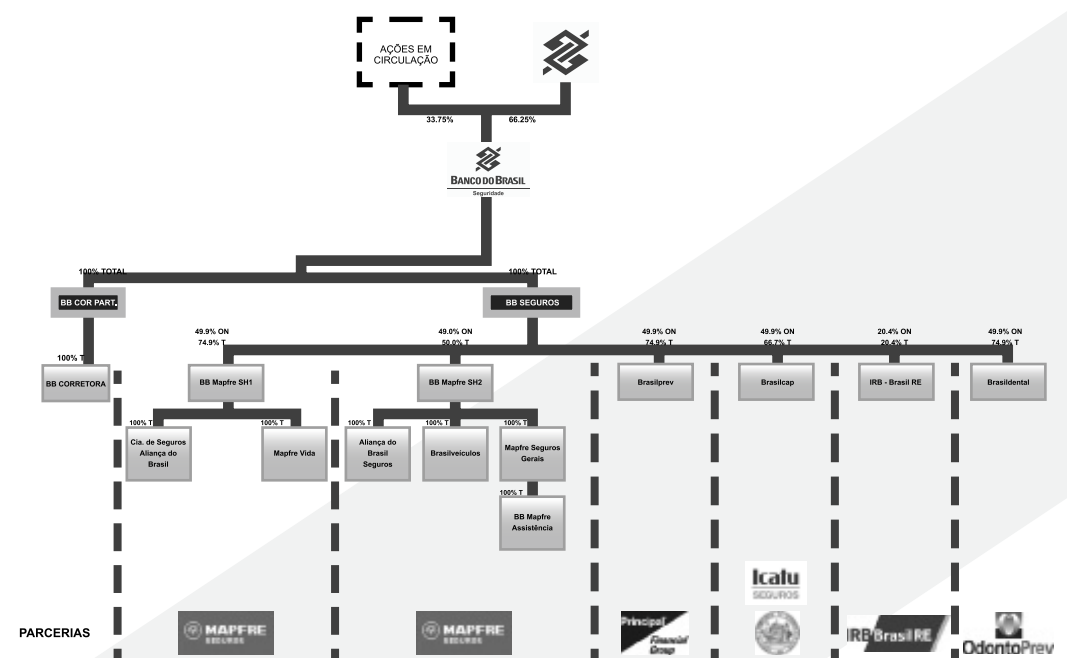
Em 28.11.2014, os administradores da BB Seguros aprovaram a incorporação da BB Capitalização ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 28.11.2014, no montante de R\$ 5.573 mil. Considerando que a data-base do laudo de avaliação contábil coincide com a data dos eventos societários que aprovaram a operação, não ocorreram variações patrimoniais após a incorporação.

A incorporação justifica-se pela desnecessidade da manutenção da BB Capitalização verificado no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de capitalização, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais.

Como decorrência natural, a BB Seguros passou à condição de sucessora a título universal da BB Capitalização em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguros é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguros.

Configuração Societária em 31.12.2014



3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade em 27.01.2015.

b) Continuidade

A Administração avaliou que o Grupo possui recursos para dar continuidade aos negócios e operar normalmente. A Administração desconhece qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; (ii) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados a valor justo.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis do Grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			31.12.2014	31.12.2013
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Cor Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	Brasil	100%	100%
BB Capitalização S.A. ⁽¹⁾	Capitalização	Brasil	--	100%

(1) Em 28.11.2014, os administradores da BB Seguros aprovaram a incorporação da BB Capitalização ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação, conforme descrito na nota 2.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2013.

g) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas referentes ao exercício de 2014 e de 2013.

h) Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações na Demonstração do Resultado no exercício de 2013:

- Atualização monetária de depósito recursal do grupamento Receitas de juros de instrumentos financeiros para Outras receitas/(despesas) operacionais – R\$ 3.551mil.
- Despesas tributárias do grupamento Outras receitas/(despesas) operacionais para Despesas tributárias –R\$ 130.575 mil no Consolidado e R\$ 11 mil no Controlador.

Demonstração do Resultado

Exercício 2013	Controlador			Consolidado		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
	Receitas de juros de instrumentos financeiros	6.291	--	6.291	119.849	(3.551)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.138)	11	(6.127)	(166.394)	134.126	(32.268)
Despesas tributárias	--	(11)	(11)	--	(130.575)	(130.575)

4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

a.3) Receita de juros – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do período correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém, desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de originação ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em Outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção “Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade”. As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, e baixadas dos valores registrados em Outros resultados abrangentes acumulados.

c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos a imparidade (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento, antes do seu vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam já próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez, e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução no valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução no valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a Administração da BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução no valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações contábeis e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir.

e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia anualmente se há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do período será registrada em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos financeiros disponíveis para venda e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução no valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução no valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Havendo evidência objetiva de redução no valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em Outros receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de Controle

Em conformidade com a IAS 27, caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultarem na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Controladas em Conjunto

Em conformidade com a IFRS 11, quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida em que os ativos foram vendidos para os outros empreendedores. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se (i) os riscos e benefícios significativos da propriedade dos ativos não foram transferidos, (ii) o ganho ou a perda não possa ser mensurado de forma confiável, ou (iii) a transação não tenha substância comercial.

k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado em aquisição é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com a IFRS 3, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras despesas.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras despesas.

m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Em conformidade com a IAS 37, são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporam

benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação da IAS 37 são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorrerem antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo. Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais pode ensinar em registros concomitantes de depósitos judiciais.

o) Impostos Sobre os Lucros

o.1) Impostos correntes – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

o.2) Impostos diferidos – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

o.3) Diferenças temporárias – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado àquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

o.4) Compensação de impostos sobre os lucros – Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes; e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável; ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

p) Divulgação por Segmentos

A IFRS 8 requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica. As informações dos segmentos e subsegmentos do Grupo BB Seguridade estão descritas na nota 7.

q) Custos de Comercialização Diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e contrato de exploração de canal *affinity* são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

r) Passivos por Contratos de Seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco de seguro significativo do segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de evento futuro incerto, específico e adverso ao segurado, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com a IFRS 4.

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica da IFRS 4 por representarem transferência de risco significativo.

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor atual das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, renda por invalidez, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos e premissas atuariais, efetuados de acordo com Notas Técnicas Atuariais e com a Regulação Vigente (Resolução CNSP nº 281/2013 e Circular SUSEP nº 462/2013), nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente.

r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC) e de benefícios concedidos (PMBc) – correspondem, respectivamente, aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e àqueles já em gozo de benefícios. Para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL, a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento e gestão, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos recursos e deduzidos dos eventuais saques e portabilidades realizados.

r.2) Provisão de prêmios não ganhos – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

r.3) Provisão de sinistros a liquidar (PSL) – é constituída pelo total dos sinistros e benefícios já avisados e ainda não regularizados até a data do balanço.

r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

r.5) Provisão para resgates e outros valores a regularizar (PVR) – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

r.6) Provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) – representa o ajuste da existência de riscos vigentes mas não operacionalmente emitidos. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos.

r.7) Outras provisões – abrangem, principalmente, as provisões de despesas relacionadas, de excedente financeiro, de excedente técnico e de benefícios a regularizar e foram constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 462/2013.

r.8) Teste de adequação de passivos – semestralmente é efetuado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Este teste é elaborado considerando o valor contábil líquido dos passivos de contratos de seguros, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir a provisão complementar de cobertura (PCC) na data de reporte (Circular SUSEP 457/12).

s) Capitalização

s.1) Provisão matemática para capitalização: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada monetariamente de acordo com o indexador e a taxa de juros definida no plano.

s.2) Provisão para resgates: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

s.3) Provisão para sorteio a realizar e sorteios a pagar: são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

t) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A política atual do Grupo consiste em pagar dividendos de 80% sobre o lucro líquido ajustado, sendo reconhecidos a cada semestre 25% desse montante, referente aos dividendos mínimos obrigatórios, como obrigação no Balanço Patrimonial.

u) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após 30 de setembro de 2014:

IFRS 9 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações financeiras e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Em resposta às diversas solicitações de que a contabilização de instrumentos financeiros fosse aprimorada rapidamente, o projeto de substituição da IAS 39 foi dividido em três fases principais: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Nesse sentido, em novembro de 2009, foram emitidos os capítulos da IFRS 9 relativos à classificação e mensuração de ativos financeiros e, em outubro de 2010, foram acrescentados os requisitos relativos à classificação e mensuração de passivos financeiros.

A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração para ativos financeiros e estabelece duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Relativamente aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo de referidos passivos atribuível a mudanças no risco de crédito passam a ser reconhecidas em Outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em ou aumente o descasamento contábil do resultado.

Em novembro de 2013, o IASB introduziu novos requisitos para *hedge accounting* na IFRS 9. Os novos requisitos tem o pressuposto de alinhar *hedge accounting* mais próximo com a gestão de risco.

Em julho de 2014, o IASB concluiu o projeto de substituição da IAS 39.

Estas emendas à IFRS 9 são efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

IFRS 15 – Receita de Contratos com clientes – Em maio 2014, o IASB publicou uma nova norma que especifica como e quando as demonstrações em IFRS reconhecerão as receitas, assim como solicita que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis.

A IFRS 15 é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Emendas à IAS 16 – Imobilizado – e a IAS 38 – Ativos Intangíveis – Em maio 2014, o IASB emitiu emendas à IAS 16 e à IAS 38 as quais esclarecem que o uso de métodos de cálculo para depreciação/amortização de um ativo baseado em receita não é apropriado, porque a receita gerada por uma atividade que inclui o uso de um ativo geralmente reflete outros fatores além do consumo dos benefícios econômicos relacionados.

Estas emendas à IAS 16 e à IAS 38 são efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

A BB Seguridade decidiu não adotar antecipadamente todas essas alterações e está atualmente avaliando os impactos potenciais sobre suas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir da adoção dessas normas.

5 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014

uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas, quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda – Imparidade

Considera-se que existe perda por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando ocorre um declínio de valor significativo ou prolongado no seu valor justo para um valor inferior ao do custo. Essa determinação do que seja significativo ou prolongado requer julgamento no qual se avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Além disso, o reconhecimento da perda por imparidade pode ser efetuada quando há evidência de impacto negativo na saúde financeira da empresa investida, no desempenho do setor econômico, bem como mudanças na tecnologia e nos fluxos de caixa de financiamento e operacional.

Adicionalmente, as avaliações são elaboradas considerando preços de mercado (*mark to market*) ou modelos de avaliação (*mark to model*), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamentos no estabelecimento de estimativas de valor justo.

c) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote premissas.

d) Impostos sobre os Lucros

Como o objetivo social do Grupo é obter lucros, a renda gerada está sujeita ao pagamento de impostos. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Grupo no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Grupo, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

e) Reconhecimento e Avaliação de Impostos Diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Seguridade possuir expectativa de que gera lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Seguridade é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Seguridade para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Seguridade que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores como (i) mudanças na regulamentação governamental afetas a questões fiscais; (ii) alterações nas taxas de juros; (iii) mudanças nos índices de inflação; (iv) processos ou disputas judiciais adversas; (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento; (vi) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

f) Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

6 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias: subscrição, mercado, crédito, liquidez, legal e operacional. O Conglomerado BB Seguridade está exposto aos riscos mencionados principalmente nas operações de seguros, resseguros, previdência e capitalização.

A BB Seguridade possui mecanismos de governança para gerenciar tais riscos, de forma similar, por suas controladas e coligadas. Por princípio e observância de melhores práticas de gestão de riscos, a estrutura e processos de governança contemplam aspectos como segregação de funções; estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos; decisões colegiadas e normas de gestão e riscos em documento institucional interno.

Neste contexto, embora o Conglomerado possua gestão de risco distinta, há uma uniformidade entre as práticas, a fim de assegurar critérios consistentes na gestão desses riscos como um todo. Além disso, a BB Seguridade indica representantes em comitês voltados para a gestão financeira e de riscos de suas coligadas.

a) Descrição dos Riscos

A seguir são descritos os principais riscos aos quais o Conglomerado BB Seguridade está exposto e como eles são geridos.

a.1) Risco de Subscrição

A BB Seguridade está exposta indiretamente a riscos de subscrição em razão das atividades operacionais de suas coligadas nos segmentos de seguros (BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2) de previdência complementar aberta (Brasileprev), de capitalização (Brasicap) e resseguros (IRB Brasil RE).

No mercado de seguros, em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é decorrente de sinistros avisados e dos pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excederem o valor dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função de a menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segura elevada.

No mercado de resseguros, como forma de reduzir a exposição, o IRB Brasil RE trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. A evolução dos riscos é monitorada, assim como é realizada a revisão constante das premissas atuariais e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos e acompanhamento das provisões técnicas. Além disso, o IRB Brasil RE utiliza a retrocessão como técnica de transferência de riscos a outros resseguradores, com a finalidade de mitigar e controlar o risco de subscrição.

No mercado de previdência, o risco de longevidade é monitorado pela Brasileprev adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segura e assistida pela Companhia. Também são gerenciados pela Brasileprev os riscos associados ao cancelamento antecipado de planos.

Na Capitalização, a subscrição se divide em três aspectos: o risco de sorteios a realizar, da garantia de resgate pelo cliente conforme condições do produto, ambos tratados durante o processo de desenvolvimento e ao longo de toda a vida dos produtos e o risco das despesas administrativas, também gerenciado pela Brasicap.

As provisões técnicas das sociedades operacionais vinculadas à BB Seguridade são calculadas de acordo com notas técnicas e normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

a.2) Risco de Crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

A BB Seguridade, suas controladas e coligadas estão expostas a riscos de crédito, principalmente em razão de aplicações financeiras realizadas no mercado, em operações de resseguros (risco de contraparte) e prêmios a receber de clientes.

A exposição ao risco de crédito referente a prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos. Nos ramos de riscos decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. No que se refere às operações de seguros há uma exposição reduzida ao risco de crédito. No entanto, considerando as características do portfólio de negócios do Conglomerado, e o perfil da carteira de clientes, a administração entende que o risco de crédito está presente de forma mais intensa nas aplicações financeiras e nas operações de resseguros.

Prioriza-se investimentos financeiros em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, com posições concentradas predominantemente no risco do tesouro nacional e, em menor escala, em risco privado mantido com contrapartes com bom risco de crédito.

No caso das operações de seguro, há risco de crédito associado à contraparte em operações de resseguros. Esse risco é gerenciado por meio de rígidas regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por *rating* e limites de crédito por ressegurador, respeitando ainda os limites regulatórios.

a.3) Risco de Mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações, dos índices de inflação e dos preços de mercadorias (*commodities*).

a.4) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis.

a.5) Risco Legal

O risco legal reside no nível de incerteza relacionado aos retornos de uma instituição por falta de um completo embasamento legal de suas operações, perda de reputação e má formalização de operações.

Para reduzir esses riscos, as sociedades pertencentes ao Grupo da BB Seguridade dispõem de estrutura jurídica responsável por revisar os contratos de seguros, além de fornecer apoio para os processos judiciais.

a.6) Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exceto aqueles relacionados a riscos de mercado, crédito, legal e de subscrição.

A gestão dos riscos operacionais é realizada com foco no controle, monitoramento e redução das ameaças, externas e internas, dos objetivos estratégicos e das operações. Dessa forma, as sociedades mantêm atualizadas as atividades de controle de prevenção de riscos não aceitos e de detecção de riscos residuais. Ferramentas e metodologias específicas são utilizadas para identificar previamente os fatores de riscos, que são classificados e acompanhados periodicamente.

b) Gestão dos Riscos no Conglomerado BB Seguridade

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas de governança corporativa, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos, que buscam a identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer sua correta identificação e mensuração.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do *Value at Risk (VaR)*, indicadores de suficiência de capital, dentre outros. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de autoavaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias.

A BB Seguridade instalou, em 02.04.2014, seu Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos. Além disso, está em fase final de constituição o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que possui, entre outras atribuições, a incumbência de revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna e; recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. A Auditoria Interna complementa a estrutura de governança que atua na gestão de riscos do Conglomerado BB Seguridade.

c) Gestão de Capital

A BB Seguridade monitora a gestão de capital de suas coligadas de seguros, resseguros, previdência e capitalização, visando assegurar a manutenção de níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e pela Susep, além de otimizar retorno para os acionistas.

No âmbito da gestão de capital das coligadas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido – CMR, que indica o capital total que as Companhias devem manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às operações. O capital de risco baseado no risco de subscrição é regulamentado pela Resolução CNSP 280/2013, que foi complementada pela Circular Susep 486/2014, de 23.01.2014; o capital de risco baseado no risco de crédito pela Resolução CNSP 228/2010; o capital de risco baseado em risco operacional pela Resolução CNSP 283/2013 emitidas pela Susep; e o capital de risco baseado em risco de mercado pela Resolução CNSP 317/2014, sendo que a exigência de capital relacionada ao risco de mercado ocorrerá caso entre em vigor, até 31/12/2016, regulamentação que aumente a sensibilidade do Patrimônio Líquido Ajustado à variação de valores econômicos utilizados para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado.

Adicionalmente aos quesitos acima mencionados, é requerido que as seguradoras apresentem montantes de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura de provisões, superior a 20% do Capital Mínimo Requerido, de acordo com a Resolução CNSP n° 302/2013. A referida Resolução foi revogada pela Resolução CNSP 316/2014 com efeito a partir de janeiro de 2015 que, entre outros, manteve o requerimento do índice de liquidez superior a 20% do Capital de Risco.

As coligadas de seguros, resseguros, previdência e capitalização apuram o CMR em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela Susep. Na apuração, consideram-se, para efeitos das resoluções mencionadas acima, os conceitos a seguir:

- I – Capital base: montante fixo de capital que a sociedade deverá manter a qualquer tempo;
- II – CR: montante variável de capital que as entidades supervisionadas deverão manter, para garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica, previamente mencionada;
- III – CMR: montante de capital que uma entidade supervisionada deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco, e a margem de solvência, esse último somente para companhias resseguradoras;
- IV – Ativos Líquidos: todos os ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100% (cem por cento) na cobertura das provisões técnicas; e
- V – liquidez em relação ao CMR: situação caracterizada quando a sociedade supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20% (vinte por cento) do CMR.

Detalhamento dos Riscos

A seguir são detalhados os principais riscos a que estão expostos os segmentos de seguros, resseguros, capitalização e previdência complementar.

d) Segmento de Seguros – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2, sociedades de participação que compõem o Grupo Segurador BB MAPFRE, detêm participação em subsidiárias que atuam no segmento de seguros. Os quadros desta nota totalizam as informações individuais constantes das demonstrações financeiras das subsidiárias.

d.1) Risco de Subscrição

Concentração de Riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas, analisando certas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando premissas sobre as características potenciais da ameaça. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco no âmbito dos negócios por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio de emissão bruto e líquido de resseguro do Grupo.

BB MAPFRE SH1

Concentração de Risco por Região – Bruto de Resseguros

								R\$ mil	
								31.12.2014	
Região geográfica	Demais		Rural		Vida		Total		
	%		%		%		%		
Centro-oeste	31.652	1%	426.717	6%	799.845	12%	1.258.214	19%	
Nordeste	23.720	0%	133.451	2%	788.788	11%	945.959	13%	
Norte	6.960	0%	57.407	1%	241.209	3%	305.576	4%	
Sudeste	77.914	1%	439.264	6%	2.385.437	34%	2.902.615	41%	
Sul	32.809	1%	679.271	10%	811.598	12%	1.523.678	23%	
Total	173.055	3%	1.736.110	25%	5.026.877	72%	6.936.042	100%	

								R\$ mil	
								31.12.2013	
Região geográfica	Demais		Rural		Vida		Total		
	%		%		%		%		
Centro-oeste	21.644	0%	365.704	6%	576.593	10%	963.941	16%	
Nordeste	17.397	0%	89.242	1%	686.826	12%	793.465	13%	
Norte	4.993	0%	35.311	1%	193.896	3%	234.200	4%	
Sudeste	62.585	1%	351.738	6%	2.287.399	38%	2.701.722	45%	
Sul	25.171	1%	565.880	10%	669.168	11%	1.260.219	22%	
Total	131.790	2%	1.407.875	24%	4.413.882	74%	5.953.547	100%	

Concentração de Risco por Região – Líquido de Resseguros

								R\$ mil	
								31.12.2014	
Região geográfica	Demais		Rural		Vida		Total		
	%		%		%		%		
Centro-oeste	27.143	0%	278.849	4%	799.855	12%	1.105.847	16%	
Nordeste	20.411	0%	97.552	3%	788.708	12%	906.671	15%	
Norte	6.021	0%	49.787	1%	241.180	4%	296.988	5%	
Sudeste	66.716	1%	349.876	5%	2.372.408	37%	2.789.000	43%	
Sul	28.237	1%	478.879	7%	811.305	13%	1.318.421	21%	
Total	148.528	2%	1.254.943	20%	5.013.456	78%	6.416.927	100%	

								R\$ mil	
								31.12.2013	
Região geográfica	Demais		Rural		Vida		Total		
	%		%		%		%		
Centro-oeste	15.492	0%	215.512	4%	573.204	11%	804.208	15%	
Nordeste	10.930	0%	61.590	1%	686.603	13%	759.123	14%	
Norte	3.304	0%	30.054	1%	193.799	4%	227.157	5%	
Sudeste	46.318	1%	263.550	5%	2.267.679	41%	2.578.547	47%	
Sul	15.506	0%	376.962	7%	668.558	12%	1.061.026	19%	
Total	91.550	1%	947.668	18%	4.389.843	81%	5.429.061	100%	

BB MAPFRE SH2

Concentração de Risco por Região – Bruto de Resseguros

								R\$ mil	
								31.12.2014	
Região geográfica	Demais		Danos		Auto		Total		
	%		%		%		%		
Centro-oeste	61.890	1%	129.231	2%	511.036	7%	702.157	10%	
Nordeste	63.107	1%	130.957	2%	659.591	8%	853.655	11%	
Norte	10.834	0%	44.028	1%	127.418	2%	182.280	3%	
Sudeste	889.337	11%	983.838	12%	2.413.537	31%	4.286.712	54%	
Sul	301.383	4%	349.749	4%	1.121.700	14%	1.772.832	22%	
Total	1.326.551	17%	1.637.803	21%	4.833.282	62%	7.797.636	100%	

								R\$ mil	
								31.12.2013	
Região geográfica	Demais		Danos		Auto		Total		
	%		%		%		%		
Centro-oeste	61.602	1%	95.692	1%	347.734	5%	505.028	7%	
Nordeste	72.243	1%	112.027	2%	471.423	6%	655.693	9%	
Norte	15.705	0%	39.309	1%	103.438	1%	158.452	2%	
Sudeste	1.707.011	23%	752.929	10%	2.574.924	35%	5.043.864	68%	
Sul	160.657	2%	157.212	2%	728.147	10%	1.038.016	14%	
Total	2.017.218	27%	1.157.169	16%	4.225.666	57%	7.400.053	100%	

Sector de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014

MAPFRE BB SH2

			R\$ mil	
			Impacto no Resultado/PL	
			31.12.2014	31.12.2013
Fator de Risco	Sensibilidade			
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(27.939)	(28.233)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(27.939)	(28.233)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(190.942)	(175.196)

d.2) Risco de Crédito
A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que as Companhias operam com diversos tipos de produtos.

Em relação às operações de resseguro, as Companhias estão expostas a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. As tabelas abaixo indicam os parceiros de resseguro das Companhias e o montante de prêmios emitidos líquidos, com abertura do montante cedido e do percentual de retenção.

BB MAPFRE SH1

			R\$ mil	
			31.12.2014	31.12.2013
Rating	Local	Admitida	Eventual	Total
A	3.176	236.271	--	239.447
A-	279.668	--	--	279.668
A+	--	--	--	--
AA-	--	--	--	--
AA+	--	--	--	--
Total	282.844	236.271	--	519.115

			R\$ mil	
			01.01 a 31.12.2014	01.01 a 31.12.2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾
Pessoas	5.026.877	13.421	100%	4.413.882
Rural	1.736.110	481.167	72%	1.407.875
Habitacional	173.055	24.527	86%	131.790
Total	6.936.042	519.115	93%	5.953.547

(1) Prêmio Emitido Líquido de Coseguro e Cancelamentos.

Em 31 de dezembro de 2014, o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 440.522 mil (R\$ 298.301 mil em 31.12.2013).

MAPFRE BB SH2

			R\$ mil	
			31.12.2014	31.12.2013
Rating	Local	Admitida	Eventual	Total
AA+	--	330	14.095	14.425
AA	--	7.488	2.423	9.911
A+	2.202	244.195	17.839	264.236
A	72.274	89.173	5.946	167.393
AA-	--	20.371	19.491	39.862
A-	624.663	2.533	3.854	631.050
A3	5.506	--	--	5.506
BBB+	14.315	--	771	15.086
Total	718.960	364.090	64.419	1.147.469

			R\$ mil	
			01.01 a 31.12.2014	01.01 a 31.12.2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾
Automóvel	4.833.282	1.906	100%	4.225.667
Patrimonial	1.637.802	638.230	61%	1.792.049
Transportes	269.709	930	100%	293.498
Marítimos \ Aeronáuticos	260.080	203.091	22%	283.480
Rural	390.944	131.575	66%	427.986
Demais	405.819	171.737	58%	377.373
Total	7.797.636	1.147.469	85%	7.400.053

(1) Prêmio Emitido Líquido de Coseguro e Cancelamentos.

Em 31 de dezembro de 2014, o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 454.915 mil (R\$ 247.450 mil em 31.12.2013).

Gerenciamento do Risco de Crédito

Além da exposição ao risco de crédito associado aos resseguradores, as coligadas BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 gerenciam ativamente os riscos associados aos investimentos.

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (instrumentos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor com alta qualidade de crédito, refletida nos ratings atribuídos por agências classificadoras para alocação.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's, sendo que a Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências.

BB MAPFRE SH1

Rating dos Riscos de Crédito

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	4.812.852	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	24.827	--	119.989	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	14.031	--	13.962	--
Debêntures	65.565	57.405	52.362	5.201
Letras Financeiras	93.484	--	107.766	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	48.887	--	--	--
Notas Promissórias	--	32.509	--	--
Total	5.059.646	89.914	280.117	17.223

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

			R\$ mil	
			31.12.2014	
Ativos financeiros – Rating	AAA	AA+	AA	AA-
Títulos de renda fixa públicos	3.156.187	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.139	59.216	160.409	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	18.886	--	68.581	--
Debêntures	77.621	20.292	7.861	1.452
Letras Financeiras	51.505	--	11.007	--
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	18.184	--	--	--
Notas Promissórias	--	10.836	--	--
Total	3.343.522	90.344	247.858	1.452

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014

Grupo	R\$ mil			
	31.12.2014		31.12.2013	
	Passivo de resseguro	Ativo de retrocessão	Passivo de resseguro	Ativo de retrocessão
Patrimonial	3.075.672	(1.689.489)	2.713.370	(1.451.836)
Riscos especiais	452.612	(304.076)	405.415	(309.354)
Responsabilidades	621.592	(258.339)	657.922	(259.213)
Cascos	598.506	(452.672)	534.834	(465.052)
Automóvel	241.795	(3.623)	231.291	(5.356)
Transportes	366.562	(190.975)	303.883	(168.898)
Riscos financeiros	715.802	(379.931)	734.746	(417.583)
Crédito	40.770	(16.511)	19.519	(14.937)
Pessoas	183.348	(32.550)	150.247	(36.774)
Habitacional	44.175	(608)	70.066	(995)
Rural	431.704	(116.874)	400.635	(99.922)
Marítimos	506.981	(39.872)	99.524	(31.576)
Aeronáuticos	137.602	(18.892)	187.225	(64.948)
Run-off (Londres)	239.008	(149.937)	174.426	--
Outros	172.206	--	595.474	(83.808)
Total	7.828.335	(3.654.549)	7.278.577	(3.410.252)

A natureza das operações de resseguro implica que o ressegurador recebe a maior parte das informações das cedentes de forma agregada, geralmente tendo acesso a dados individualizados em negócios facultativos, somente. Portanto, devido à ausência de informações completas a respeito da segregação de região geográfica, e seguindo a orientação da Circular Susep nº 486/2014, não é cabível divulgação de concentração de risco por área geográfica.

Análise de Sensibilidade

A tabela abaixo apresenta possíveis impactos no resultado e patrimônio líquido, considerando um aumento de 5% nos sinistros avisados.

Impactos	R\$ mil	
	31.12.2014	
	Efeitos brutos	Efeitos líquidos
Resultado e patrimônio líquido	(72.889)	(40.864)
Resultado (%)	(12,10)	(6,79)
Patrimônio líquido (%)	(2,45)	(1,37)

Devido à natureza das operações aceitas pelo IRB Brasil RE, não há exposição material a índice de conversibilidade, mortalidade ou sobrevivência. Outros estudos internos indicaram que parte dos passivos não-operacionais, ligados a benefícios pós-emprego, estão indexados à inflação, que estão cobertos por aplicações em títulos de mesma indexação (NTN-B), não havendo exposição significativa a esse índice.

e.2) Risco de Crédito

O IRB Brasil RE entende que a principal origem do seu risco de crédito são as operações de retrocessão. A fim de mitigar este risco, a Companhia adotou a política de ter operações de retrocessão com sociedades que tenham, pelo menos, metade dos *ratings* em registro, comprovadamente, igual ou superior a A- (S&P, Fitch e AM Best) ou A3 (Moody's), e avalia seus retrocessionários através de uma classificação própria. A exposição da Resseguradora é mitigada pela adoção de limites de retrocessão para as contrapartes, que são revisados e aprovados, com uma periodicidade mínima anual, pelo Comitê de *Security*. A qualidade dos atuais parceiros de retrocessão dos contratos de proteção do IRB Brasil RE pode ser verificada no quadro abaixo:

Faixa de rating	(% de resseguros de participantes dos contratos e proteção em vigor em 31.12.2014)			
	Local	Admitido	Eventual	Total
	AAA ou equivalente	--	--	--
AA ou equivalente	--	28,57	14,29	42,86
A ou equivalente	--	--	47,62	47,62
BBB+ ou equivalente	--	--	--	--
BBB ou equivalente/inferior	4,76	--	--	4,76
Sem rating	4,76	--	--	4,76
Total	9,52	28,57	61,91	100

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto *rating* de crédito avaliado por agências internacionais. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de crédito: estabelecimento de limites de retrocessão por entidade; monitoramento de exposição de risco de crédito; acompanhamento das mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros e do mercado financeiro; e gestão preventiva de perdas.

e.3) Risco de Mercado

Análise de Value at Risk

A mensuração do risco de mercado, feita através do VaR, estima a perda potencial no lucro antes dos impostos para um determinado horizonte de tempo dada uma probabilidade específica de ocorrência, considerando as volatilidades do mercado e a diversificação dos riscos através do reconhecimento de posições compensatórias e correlações entre os produtos e o mercado. O VaR diário da carteira de ativos da Resseguradora, registrado em 31 de dezembro de 2014, foi de R\$ 5,335 milhões, o que representa uma perda de 0,09% do total da carteira de ativos, segundo o método não-paramétrico – VaR diário histórico, com nível de significância de 5% e janela de observação móvel de 150 dias úteis.

Análise de Sensibilidade à Moeda Estrangeira

A Resseguradora está exposta principalmente ao dólar americano, havendo, contudo, exposição em menor grau a outras moedas estrangeiras, cujas principais são a libra esterlina, o euro e o peso argentino. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação do câmbio para essas principais moedas, consolidando todas as demais moedas estrangeiras em dólares americanos. São consideradas taxas a termo de consenso de mercado em 31 de dezembro de 2014 para 31 de dezembro de 2015, calculadas segundo a metodologia *Bloomberg Composite NY* (CMPN).

Cenário provável	R\$ mil		
	Taxa a termo – 31.12.2015	Impacto projetado no resultado bruto – 31.12.2015	(%)
Varição no excedente em dólares americanos	USD 1,0000 / BRL 2,9311	15.725	1,66
Varição no excedente em libras esterlinas	GBP 1,0000 / BRL 4,5512	(19.871)	(2,10)
Varição no excedente em euros	EUR 1,0000 / BRL 3,5786	1.385	0,15
Varição no excedente em pesos argentinos	ARS 1,0000 / BRL 0,2419	(9.034)	(0,96)
Resultado		(11.795)	(1,25)

Análise de Sensibilidade à Taxa de Juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que possui, principalmente, títulos e valores mobiliários vinculados a variação da taxa de juros. A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Resseguradora à variação de 1% (100bps) na taxa básica Selic:

Impactos no resultado bruto	R\$ mil	
	Dez/2014	
	+1%	-1%
Varição nos títulos pré-fixados	(29.228)	29.564
Varição nos títulos pós-fixados	33.161	(33.161)
Resultado	3.933	(3.597)

a) 100 pontos base nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.

b) Assumindo por conservadorismo que a taxa de juros real (cupom NTN-B) evoluiu proporcionalmente à taxa Selic.

Após análise, conclui-se que a sensibilização à taxa de juros em 100bps implica uma variação no valor dos títulos expostos de cerca de (0,09%) para a diminuição da taxa e 0,10% para o aumento da taxa.

Gestão dos Riscos Correlacionados

A Companhia considera que as variáveis econômicas não têm movimento independente, havendo correlação entre os principais fatores de risco associados aos investimentos. Considerando tais variáveis, bem como suas correlações, concluiu-se que os riscos associados são parcialmente mitigados, já que as variáveis analisadas atuam em movimento compensatório, podendo gerar uma perda máxima de 23% no período analisado. Quanto aos cenários de estresse analisados, considerando grandes crises mundiais ocorridas nos últimos quinze anos, concluiu-se que a perda máxima de sua carteira seria de 0,2%.

Contratos Futuros de Moedas

Como parte da política de investimentos da Companhia, existe a previsão de contratação de proteção cambial para as ocorrências de excedente de ativo em moeda estrangeira. Na data base 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía contrato a termo de moeda ou outro instrumento de proteção cambial.

Contratos Futuros de Taxa de Juros – Renda fixa

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía a totalidade das cotas do Fundo de Investimento BB PEABIRU – Renda Fixa. Os gestores dos fundos podem adotar como política de *hedge* a utilização de instrumentos financeiros derivativos, com a finalidade de proteger o valor patrimonial em relação a movimentos inesperados nas taxas de juros. O fundo não possuía operações com contratos futuros de taxa de juros na referida data.

e.4) Capital Regulatório

Rating	R\$ mil					
	31.12.2014			31.12.2013		
	PL ajustado	CMR	Suficiência	PL ajustado	CMR	Suficiência
IRB Brasil RE	2.706.264	787.766	1.918.498	2.520.623	635.557	1.885.066

IRB Brasil RE	31.12.2014				31.12.2013			
	Ativos líquidos	Provisões técnicas	20% do CMR	Excesso de liquidez	Ativos líquidos	Provisões técnicas	20% do CMR	Excesso de liquidez
	5.044.699	4.173.786	157.553	713.360	4.014.427	3.868.325	127.111	18.991

f) Segmento de Capitalização – Brasilcap Capitalização S.A.

f.1) Risco de Crédito

Política de Risco de Crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 24% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

Sistemas de Mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos com base nas notas de *rating* e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria. A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default*, para os títulos privados existentes na carteira de investimentos da Companhia, por data base:

Ativos financeiros – Rating	R\$ mil							
	Dez/2014				Dez/2013			
	AAA	AA	A	BBB	Exposição a risco de mercado	Total		
Títulos de renda fixa públicos	--	--	--	--	8.744.165	8.744.165		
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	15.185	107.824	62.734	--	--	185.743		
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	--	--	--	--	--	--		
Debêntures	199.797	379.020	135.384	--	--	714.201		
Letras financeiras	1.248.359	296.628	68.636	--	--	1.613.623		
Fundos de investimento em direitos creditórios	27.136	23.662	--	--	--	50.798		
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	1.222	--	--	--	--	1.222		
Outros	--	--	--	--	951.322	951.322		
Total	1.491.699	807.134	266.754	--	9.695.487	12.261.074		

Ativos financeiros – Rating	R\$ mil					
	Dez/2013					
	AAA	AA	A	BBB	Exposição a risco de mercado	Total
Títulos de renda fixa públicos	--	--	--	--	7.598.536	7.598.536
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	--	--	--	--	--	--
Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	32.492	--	--	--	--	32.492
Debêntures	270.008	420.062	153.557	--	--	843.627
Letras financeiras	315.643	68.899	34.536	--	--	419.078
Fundos de investimento em direitos creditórios	60.395	30.140	--	--	--	90.535
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	2.138	--	--	--	--	2.138
Outros	--	--	--	--	787.250	787.250
Total	680.676	519.101	188.093	--	8.385.786	9.773.656

Política de Mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido e dentro das melhores práticas de gestão de ativos.

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do "apetite" de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido no documento Políticas e Diretrizes de Investimentos e Gestão de Riscos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por *tranches* emitidas. As tabelas a seguir apresentam a composição da carteira e a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de *rating* em escala nacional:

Composição da carteira	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Títulos Públicos Federais	78,9%	85,7%
Títulos Privados	21,1%	14,3%

Rating do Risco Privado	R\$ mil			
	Dez/2014		Dez/2013	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
AAA	1.491.699	691	680.676	782
AA	807.134	1.629	519.101	2.055
A	266.754	861	188.093	1.650
Total	2.565.587	3.181	1.387.870	4.487

f.2) Risco de Mercado

Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, pelo VaR, calculado por simulação histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95%. Em complemento, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e, semestralmente, testes de sensibilidade, descritos no tópico Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa.

Exposição

Fatores de Risco	R\$ mil			
	Dez/2014		Dez/2013	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
Taxa de Juros Pré-Fixada	7.058.492	57,9%	5.312.519	54,8%
Derivativos pl Hedge (Ajustes)	(794)	0%	(1.118)	0%
Taxa de Juros Pós-Fixada	3.788.716	31,1%	2.771.422	28,6%
Cupom de IPCA	1.333.821	10,9%	1.616.510	16,6%
TR Ativo	1.234	0%	2.173	0%
Caixa / Compromissadas 1 dia	290	0%	294	0%
Total	12.181.759	100%	9.701.800	100%

Parte dos Ativos expostos a taxas de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *hedge*, que alteram a exposição da carteira aos fatores de riscos de mercado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Efeito do Hedge à Exposição a Risco de Mercado

Fatores de Risco	R\$ mil			
	Dez/2014		Dez/2013	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
Taxa de Juros Pré-Fixada	7.058.492	57,9%	5.312.519	54,8%
Efeito do Hedge na exposição Pré-fixada	(3.270.227)	(26,8%)	(1.355.147)	(14,0%)
Total Exposição ao Risco Pré	3.788.265	31,1%	3.957.372	40,8%
Taxa de Juros Pós-Fixada	3.788.716	31,1%	2.771.422	28,6%
Efeito do Hedge na exposição Pós	3.270.227	26,8%	1.355.147	14,0%
Total Exposição ao Risco Pós	7.058.943	57,9%	4.126.569	42,6%

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia

Análise de Sensibilidade

A Brasilcap elabora análise de sensibilidade das posições passivas e ativas, considerando a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos bases. Os resultados dos testes nos últimos períodos são demonstrados na tabela a seguir:

Fatores de Risco	R\$ mil							
	Dez/2014				Dez/2013			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Patrimônio Líquido	Resultado do Período
	Após IR	Antes do IR	Após IR	Antes do IR	Após IR	Antes do IR	Após IR	Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(15.788)	(26.314)	16.113	26.856	(26.141)	(43.569)	26.840	44.733
Taxa de Juros Pós-fixada	48	81	(50)	(83)	82	136	(100)	(167)
Cupom de IPCA	(15.026)	(25.043)	15.678	26.130	(21.178)	(35.297)	22.111	36.851
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	55.712	92.853	(45.853)	(76.421)	66.015	110.026	(46.468)	(77.447)
Total	24.946	41.577	(14.112)	(23.518)	18.778	31.296	2.383	3.970

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com Circular BACEN 3.068/2001. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no Balanço da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

Fatores de Risco	R\$ mil							
	Dez/2014				Dez/2013			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	

Fluxo data base: Dez/2013 R\$ mil

Descrição do fluxo	31.12.2014		31.12.2013		31.12.2012		31.12.2011		31.12.2010	
	Jan-Jun 2014	Jul-Dez 2014	Jan-Jun 2013	Jul-Dez 2013	Jan-Jun 2012	Jul-Dez 2012	Jan-Jun 2011	Jul-Dez 2011	Jan-Jun 2010	Jul-Dez 2010
Fluxo de Caixa dos Ativos	1.792.910	1.578.797	1.832.349	807.239	1.430.483	1.397.163	771.771	144.495	155.583	1.752.850
Recebimentos das Demais Parcelas	746.934	578.689	415.264	302.012	194.691	129.292	74.845	45.588	25.710	6.959
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(1.889.772)	(1.664.136)	(1.846.972)	(1.475.105)	(2.324.988)	(1.999.288)	(475.061)	(286.840)	(327.308)	(237.033)
Caixa Líquido – Primário	650.072	493.350	400.641	(365.854)	(699.814)	(472.833)	371.555	(96.757)	(146.015)	1.522.776
Caixa Anterior + Remuneração	37.164	735.509	1.291.229	1.793.483	1.540.190	887.854	477.029	860.026	800.049	722.043
Saldo de Caixa	687.236	1.228.859	1.691.870	1.427.629	840.376	415.021	848.584	763.269	654.034	2.244.819

f.4) Capital Regulatório

Rating	Dez/2014			Dez/2013		
	PL Ajustado	CMR	Suficiência	PL Ajustado	CMR	Suficiência
	Brasilcap	421.614	275.229	146.385	258.786	216.676

	31.12.2014				31.12.2013			
	Ativos líquidos	Provisões técnicas	20% do CMR	Excesso de liquidez	Ativos líquidos	Provisões técnicas	20% do CMR	Excesso de liquidez
Brasilcap	12.261.074	11.752.009	55.046	454.019	9.773.656	9.488.698	43.335	241.623

g) Segmento de Previdência – Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Para mitigar os riscos aos quais a Companhia está exposta em decorrência das atividades do segmento de Previdência, visando proteger seus participantes e acionistas, são realizados acompanhamento diário dos níveis de exposição e avaliação periódica de possíveis impactos de conjunturas e de eventos adversos. São adotadas medidas de controle necessárias para observar, permanentemente, elevados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, de modo a preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios. Adicionalmente, a Companhia realiza o gerenciamento de capital através do acompanhamento dos limites requeridos (Capital Mínimo Requerido).

g.1) Risco de Subscrição

Análise de Sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações.

Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

- a hipótese de resgate reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;
- a hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada;
- a hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Dessa forma, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada; e
- a ETTJ (Estrutura a Termo das Taxas de Juros Estimadas) divulgada pela SUSEP com adaptação da extrapolação aprovada pela SUSEP provisoriamente para 31/12/2014 e é utilizada para o desconto dos fluxos de caixa realistas, sendo assim, quanto menor a taxa, maior o valor presente dos fluxos.

R\$ mil

Fatores de risco	Sensibilidade	Impactos em 31.12.2014		Impactos em 31.12.2013	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
		Resgate	+100 bps	18.241	18.241
Resgate	-100 bps	(22.147)	(22.147)	(3.360)	(3.360)
Anuitização	10%	(21.529)	(21.529)	(15.389)	(15.389)
Anuitização	-10%	21.023	21.023	15.477	15.477
Longevidade	5%	(1.475)	(1.475)	(13.526)	(13.526)
Longevidade	-5%	884	884	13.100	13.100
ETTJ	1%	248.186	248.186	585.269	585.269
ETTJ	-1%	(649.492)	(649.492)	(555.377)	(555.377)

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança razoavelmente esperada pela Administração para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Companhia em seu curso de negócios.

g.2) Risco de Crédito

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia distribuídos por rating de crédito fornecidos pelas agências Moody's, Standard & Poor's ou Fitch Rating. Os ativos classificados na categoria "Outros" compreendem substancialmente ativos de renda variável e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

R\$ mil

31.12.2014

Ativos financeiros – rating	Exposição a risco de mercado					Sem rating	Total
	AAA	AA	A	BBB	BB		
Títulos de renda fixa públicos	55.361.690	--	--	--	--	--	55.361.690
Certificados de depósito bancário (CDB)	194.571	36.457	121.699	41.901	--	--	394.628
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	--	13.919	--	17.919	13.961	--	45.799
Debêntures	1.852.128	4.491.746	142.889	104.224	--	--	6.590.987
Letras financeiras	14.187.166	153.300	--	--	--	--	14.340.466
Fundos de investimento em direitos creditórios	466.931	238.033	--	--	--	--	704.964
Operações compromissadas (*)	--	--	--	--	--	33.724.993	33.724.993
Outros	291.469	197.267	--	--	1.707.119	(44.659)	2.151.196
Total	72.353.955	5.130.722	264.588	164.044	13.961	1.707.119	33.680.334

(*) Lastreadas em títulos públicos.

R\$ mil

31.12.2013

Ativos financeiros – rating	Exposição a risco de mercado					Sem rating	Total
	AAA	AA	A	BBB	BB		
Títulos de renda fixa públicos	51.762.101	--	--	--	--	--	51.762.101
Certificados de depósito bancário (CDB)	1.551.506	100.095	--	--	--	--	1.651.601
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	--	37.556	36.663	24.557	--	--	98.776
Debêntures	1.705.926	4.488.652	322.546	10.990	--	--	6.528.114
Letras financeiras	9.381.553	108.727	--	--	--	--	9.490.280
Fundos de investimento em direitos creditórios	650.975	253.808	--	--	--	--	904.783
Operações compromissadas (*)	--	--	--	--	--	11.573.764	11.573.764
Outros	420.615	26.637	--	--	1.944.641	155.617	2.547.510
Total	65.472.676	5.015.475	359.209	35.547	1.944.641	11.729.381	84.556.929

(*) Lastreadas em títulos públicos

g.3) Risco de Mercado

Análise de Sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

São considerados somente os ativos classificados na categoria "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos disponíveis para venda", que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBl e VGBl em fase de acumulação.

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna "sensibilidade" indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

R\$ mil

Fatores de Risco	Sensibilidade	Impactos em 31.12.2014		Impactos em 31.12.2013	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
		Taxa de juros (1)	+ 100 bps	9	9
Taxa de juros (1)	- 100 bps	(9)	(9)	(1)	(1)
Cupom	+ 100 bps	(14.401)	(14.401)	(15.293)	(15.293)
Cupom	- 100 bps	17.105	17.105	16.871	16.871

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em um dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata.

g.4) Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento esperados dos fluxos de caixa.

R\$ mil

	31.12.2014			31.12.2013				
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
Ativo								
Aplicações	104.620.450	3.154.721	5.539.551	113.314.722	76.210.781	567.805	7.778.343	84.556.929
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.648	--	--	1.648	1.471	--	--	1.471
Créditos das operações com previdência complementar	--	--	--	--	21	--	--	21
Ativos de resseguro – provisões técnicas	--	195	--	195	--	222	--	222
Outros créditos operacionais	--	--	--	--	3.937	--	--	3.937
Títulos e créditos a receber	24.601	318.325	--	342.926	26.308	219.251	--	245.559
Despesas antecipadas	43	--	--	43	386	--	--	386
Custos de aquisição diferidos	284.167	410.263	--	694.430	220.573	252.457	--	473.030
Total do ativo	104.930.909	3.883.504	5.539.551	114.353.964	76.463.477	1.039.735	7.778.343	85.281.555

Passivo	31.12.2014			31.12.2013		
	Ativos líquidos	Provisões técnicas	20% do CMR	Ativos líquidos	Provisões técnicas	20% do CMR
	Provisões técnicas	11.626.181	25.000.303	75.295.111	11.921.595	8.604.740
Contas a pagar	266.881	476	--	267.357	265.891	108
Débitos das operações com seguros e resseguros	6.954	--	--	6.954	2.880	--
Créditos das operações com previdência complementar	3.143	--	--	3.143	1.700	--
Depósitos de terceiros	36.587	--	--	36.587	23.885	--
Provisões judiciais	--	335.044	--	335.044	--	172.989
Total do passivo	11.939.746	25.335.823	75.295.111	112.570.680	8.899.096	18.685.464

g.5) Capital Regulatório

R\$ mil

Rating	31.12.2014			31.12.2013		
	PL ajustado	CMR	Suficiência	PL ajustado	CMR	Suficiência
	Brasilprev	1.799.455	1.143.075	656.380	1.288.495	1.029.884

R\$ mil

	31.12.2014				31.12.2013			
	Ativos líquidos	Provisões técnicas	20% do CMR	Excesso de liquidez	Ativos líquidos	Provisões técnicas	20% do CMR	Excesso de liquidez
Brasilprev	113.314.722	111.921.595	228.615	1.164.512	84.556.929	83.543.029	205.977	807.923

7 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência, capitalização e saúde, e ii) corretagem.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos de odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	Exercício/2014			Exercício/2013		
	Seguridade	Corretagem	Total	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas operacionais	2.190.540	2.308.045	4.498.527	1.560.997	1.736.407	3.297.404
Receitas de comissões	--	2.308.045	2.308.045	--	1.736.407	1.736.407
Receitas de investimentos em participações societárias	2.190.540	--	2.190.482	1.560.997	--	1.560.997
Outras receitas e despesas	28.512	(354.258)	(325.746)	34.256	(373.072)	(338.816)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	51.666	116.072	167.738	45.136	67.749	112.885
Despesas com pessoal	(1.074)	(7.859)	(8.933)	(4.338)	(9.927)	(14.265)
Despesas administrativas	(188)	(269.254)	(269.442)	(1.123)	(276.037)	(277.160)
Despesas tributárias	(2.748)	(170.652)	(173.400)	(1.611)	(68.331)	(69.942)
Outras receitas/(despesas)	(19.144)	(22.565)	(41.709)	(3.808)	(86.526)	(90.334)
Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	2.219.052	1.953.787	4.172.781	1.595.253	1.363.335	2.958.588 </

e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	Exercício/2014						Exercício/2013				
	R\$ mil						R\$ mil				
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização
Resultado de operações de seguros											
Prêmios ganhos	6.245.694	8.143.019	2.949.653	--	--	--	4.693.640	7.431.487	2.618.374	--	--
Prêmios emitidos	7.431.542	8.845.681	2.759.395	--	--	--	6.244.229	7.793.816	2.697.245	--	--
Variação das provisões técnicas	(1.185.848)	(702.662)	190.258	--	--	--	(1.550.589)	(362.329)	(78.871)	--	--
Resultado com emissão de apólices	8.531	5.137	--	--	--	--	5.792	(84)	--	--	--
Despesas com sinistros	(2.171.399)	(4.916.424)	(2.213.423)	--	--	--	(1.567.378)	(4.182.097)	(2.280.348)	--	--
Custos de aquisição	(1.488.272)	(1.638.384)	(79.549)	--	--	--	(1.169.281)	(1.597.486)	(84.802)	--	--
Resultado com resseguros	(169.481)	(183.181)	(122.102)	--	--	--	(324.708)	(272.833)	100.915	--	--
Receita com resseguro	598.441	923.038	879.958	--	--	--	289.258	756.561	1.231.455	--	--
Despesa com resseguro	(767.922)	(1.106.219)	(1.002.060)	--	--	--	(613.966)	(1.029.394)	(1.130.540)	--	--
Outras receitas/despesas	(377.928)	(260.766)	(98.906)	--	--	--	(188.243)	(265.404)	(72.078)	--	--
Despesas administrativas	(295.977)	(860.735)	(238.793)	--	--	--	(273.839)	(847.138)	(130.957)	--	--
Despesas com tributos	(192.625)	(185.258)	73.988	--	--	--	(175.324)	(248.171)	51.557	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	139.452	--	--	--	--	--	133.770	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	31.031.637	--	--	--	--	--	23.041.246	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(30.892.185)	--	--	--	--	--	(22.907.476)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(3.621)	--	--	--	--	--	(37.711)	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.236.016	--	--	--	--	--	1.031.069	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(6.024)	--	--	--	--	--	(7.873)	--
Benefícios retidos	--	--	--	(51.908)	--	--	--	--	--	(52.587)	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	195.905	--	--	--	--	--	188.706	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(303.731)	--	--	--	--	--	(247.499)	--
Outras receitas/despesas	--	--	--	(23.967)	--	--	--	--	--	(14.071)	--
Despesas administrativas	--	--	--	(272.364)	--	--	--	--	--	(260.805)	--
Despesas com tributos	--	--	--	(104.174)	--	--	--	--	--	(87.374)	--
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--	1.147.883	--	--	--	--	--	1.059.527
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	6.686.686	--	--	--	--	--	6.368.199
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	(5.538.803)	--	--	--	--	--	(5.308.672)
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(23.560)	--	--	--	--	--	(5.116)
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(224.545)	--	--	--	--	--	(244.808)
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(544.623)	--	--	--	--	--	(433.831)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(12.262)	--	--	--	--	--	(760)
Despesas administrativas	--	--	--	--	(88.066)	--	--	--	--	--	(72.506)
Despesas com tributos	--	--	--	--	(45.360)	--	--	--	--	--	(47.874)
Resultado de operações de assistência à saúde	--	--	--	--	--	25	--	--	--	--	--
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	(2.971)	--	--	--	--	(2.506)
Despesas administrativas	--	--	--	--	--	(2)	--	--	--	--	(47.874)
Despesas com tributos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(72.506)
Resultado financeiro	444.438	386.935	627.626	834.588	325.001	261	369.599	378.325	366.920	325.656	58.892
Receitas financeiras	584.058	648.601	3.311.141	8.757.651	1.135.803	293	494.373	577.824	911.638	2.806.296	636.715
Despesas financeiras	(139.620)	(261.666)	(2.683.515)	(7.923.063)	(810.802)	(32)	(124.774)	(199.499)	(544.718)	(2.480.640)	(577.823)
Resultado patrimonial	(30.910)	(6.330)	49.343	2.260	201	--	(32.052)	(6.601)	(18.196)	9.517	82
Resultado operacional	1.972.071	484.013	947.837	1.642.432	534.669	(2.687)	1.338.206	389.998	551.385	980.798	313.606
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(8)	(208)	27	(47)	--	--	110	(145)	16	73	--
Lucro antes dos impostos	1.972.063	483.805	947.864	1.642.385	534.669	(2.687)	1.338.316	389.853	551.401	980.871	313.606
Impostos	(659.619)	(172.341)	(300.231)	(643.948)	(206.444)	--	(338.258)	39.320	(235.612)	(379.187)	(124.943)
Participações sobre o resultado	(15.136)	(36.748)	(43.402)	(8.880)	(3.821)	--	(11.661)	(39.971)	(16.814)	(9.670)	(3.498)
Lucro líquido	1.297.308	274.716	604.231	989.557	324.404	(2.687)	988.397	389.202	298.975	592.014	185.165
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	972.851	137.359	123.932	742.118	216.295	(2.015)	741.199	194.601	57.769	443.981	123.444
Atribuível aos demais acionistas	324.457	137.357	480.299	247.439	108.109	(672)	247.198	194.601	241.206	148.033	61.721
Total dos ativos	13.532.373	13.389.418	12.965.380	114.565.256	13.000.125	2.759	11.037.504	11.622.148	12.236.644	85.479.010	10.400.400
Total dos passivos	10.180.778	10.292.176	9.978.394	112.591.959	12.571.130	446	8.114.787	8.779.094	9.519.238	84.014.496	10.125.342
Total do patrimônio líquido	3.351.595	3.097.242	2.986.986	1.973.297	428.995	2.313	2.922.717	2.843.054	2.717.406	1.464.514	275.058

(1) A Brasileira Operadora de Planos Odontológicos S.A. recebeu autorização para comercialização de seus produtos em agosto de 2014 (Nota 2.c).

8 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Caixa	11	6	19	12
Aplicações Financeiras (1)	56.374	186.609	2.094.408	1.785.272
Total	56.385	186.615	2.094.427	1.785.284

(1) Composto, principalmente, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% da TMS e liquidez diária. Os resgates são realizados para cumprimento dos compromissos de curto prazo da empresa.

9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil							
	Controlador				Consolidado			
	31.12.2014		31.12.2013		31.12.2014		31.12.2013	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
Certificado de Depósito Bancário	--	--	--	--	501	572	2.879	2.966

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

	R\$ mil							
	Controlador				Consolidado			
	31.12.2014		31.12.2013		31.12.2014		31.12.2013	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
Certificado de Investimento (1)	--	--	--	--	81	77	1.850	80

(1) Foi reconhecida no exercício de 2014, perda por imparidade no montante de R\$ 1.769 mil decorrente de declínio significativo no valor de mercado dos títulos.

10 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado (1)	Controlador				Consolidado				
			Saldo Contábil		Movimentações Exercício/2014		Saldo Contábil		Resultado de Equivalência Patrimonial		
			31.12.2013	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	31.12.2014	Exercício/2014	31.12.2014	31.12.2013
BB Seguros Participações S.A.	3.213.534	6.613.183	5.982.187	(1.572.584)	2.275	--	2.201.305	6.613.183	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (2)	2.050.198	2.790.255	2.446.357	(632.091)	(1.398)	--	972.851	2.785.719	972.851	2.785.719	2.446.357
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (3)	1.968.380	2.992.656	1.868.785	--	2.116	--	137.359	2.008.280	137.359	2.008.280	1.868.785
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	602.955	1.973.297	1.062.519	(348.006)	414	--	742.118	1.457.045	742.118	1.457.045	1.062.519
IRB Brasil RE S/A	1.453.080	2.982.373	552.960	(60.364)	1.144	--	123.932	617.672	123.932	617.672	552.960
Brasilcap Capitalização S.A. (4)	111.264	428.995	290.429	(109.865)	--	--	216.153	396.717	216.153	396.717	290.429
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (5)	5.000	2.313	--	--	--	3.748	--	1.733	--	(2.015)	1.733
BB Capitalização S.A. (6)	5.400	5.573	5.510	(79)	--	(5.573)	--	142	--	--	--
BB Cor Participações S.A.	36.211	46.903	41.842	(1.286.191)	1.607	--	1.289.645	46.903	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	35.006	33.400	(1.289.371)	1.606	--	1.289.971	35.006	--	--	--
Total das participações			6.024.029	(2.858.775)	3.882	--	3.490.950	6.660.086	2.190.398	7.267.146	6.221.050

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2014 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2014 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2014 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(5) Investimento constituído em 12.03.2014, mediante acordo, conforme descrito na Nota 2.

(6) Investimento incorporado pela BB Seguros Participações S.A. em 28.11.2014.

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado (1)	Controlador				Consolidado				
			Saldo Contábil		Movimentações Exercício/2013		Saldo Contábil		Resultado de Equivalência Patrimonial		
			31.12.2012	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	31.12.2013	Exercício/2013	31.12.2013	31.12.2012
BB Seguros Participações S.A.	3.103.201	5.982.187	5.603.330	(1.177.175)	(21.763)	--	1.577.795	5.982.187	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (2)	2.050.198	2.295.468	2.674.815	(958.373)	(14.140)	2.856	741.199	2.446.357	741.199	2.446.357	2.674.815
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (3)	1.968.380	2.684.905	1.679.323	--	(5.139)	--	194.601	1.868.785	194.601	1.868.785	1.679.323
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	602.955	1.464.514	799.019	(180.512)	31</						

c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2014	ON
		Total	ON
Segmento seguridade			
Seguros – Vida, habitacional e rural			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A.	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A. ⁽¹⁾	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	--	--
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Seguros – Patrimônio			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
Mapfre Affinity Seguradora S.A. ⁽²⁾	Atuação no segmento de seguros e nos ramos de vida e elementares.	--	--
Brasileveiculos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Resseguros			
IRB Brasil RE S.A.	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	20,43	20,43
Capitalização			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A. ⁽³⁾	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	--	--
Previdência Privada			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. ⁽⁴⁾	Foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta.	--	--
Segmento Saúde			
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

- (1) Empresa incorporada pela Mapfre Vida S.A. em 01.11.2014.
(2) Empresa incorporada pela Mapfre Seguros Gerais S.A. em 01.11.2014.
(3) Empresa incorporada pela BB Seguros Participações S.A. em 28.11.2014.
(4) Empresa incorporada pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30.11.2013.

d) Composição Analítica do Resultado dos Investimentos em Participações Societárias

d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Exercício/2014	R\$ mil					Total
	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora ⁽¹⁾	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	
Prêmios emitidos	507.433	245.959	6.678.150	--	--	7.431.542
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	1.142	950	(1.187.940)	--	--	(1.185.848)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	508.575	246.909	5.490.210	--	--	6.245.694
Resultado com emissão de apólices	(58)	--	8.589	--	--	8.531
Sinistros ocorridos	(342.553)	(121.632)	(1.707.214)	--	--	(2.171.399)
Custos de aquisição	(116.021)	(28.535)	(1.343.716)	--	--	(1.488.272)
Resultado com resseguro	(5.026)	(876)	(163.579)	--	--	(169.481)
Receita com resseguro	4.880	537	593.024	--	--	598.441
Despesa com resseguro	(9.906)	(1.413)	(756.603)	--	--	(767.922)
Outras receitas e despesas operacionais	(52.775)	(18.811)	(306.342)	--	--	(377.928)
Despesas administrativas	(26.275)	(15.370)	(252.327)	(2.005)	--	(295.977)
Despesas com tributos	(12.391)	(9.667)	(169.039)	(1.528)	--	(192.625)
Resultado financeiro	46.297	22.445	363.344	12.352	--	444.438
Receitas financeiras	57.210	29.482	484.723	12.643	--	584.058
Despesas financeiras	(10.913)	(7.037)	(121.379)	(291)	--	(139.620)
Resultado patrimonial	(83)	(34)	469	1.279.415	(1.310.677)	(30.910)
Resultado operacional	(310)	74.429	1.920.395	1.288.234	(1.310.677)	1.972.071
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	36	--	(44)	--	--	(8)
Resultado antes dos impostos e participações	(274)	74.429	1.920.351	1.288.234	(1.310.677)	1.972.063
Imposto de renda	1.048	(18.117)	(347.851)	5.791	--	(359.129)
Contribuição social	706	(11.240)	(292.655)	2.699	--	(300.490)
Participações sobre o resultado	(4.753)	(182)	(10.201)	--	--	(15.136)
Lucro líquido / prejuízo	(3.273)	44.890	1.269.644	1.296.724	(1.310.677)	1.297.308
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(2.544)	33.663	952.106	972.413	(982.877)	972.851
Atribuível aos demais acionistas	(819)	11.227	317.538	324.311	(327.800)	324.457

- (1) A empresa Vida Seguradora, foi incorporada pela Mapfre Vida S.A. em 01.11.2014.

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

Exercício/2014	R\$ mil							Total
	Aliança do Brasil Seguros	Brasileveiculos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora ⁽¹⁾	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	
Prêmios emitidos	704.619	2.065.385	5.435.306	640.371	--	--	--	8.845.681
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	(30.578)	(173.675)	(520.347)	21.938	--	--	--	(702.662)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	674.041	1.891.710	4.914.959	662.309	--	--	--	8.143.019
Resultado com emissão de apólices	2.574	2.640	(77)	--	--	--	--	5.137
Sinistros ocorridos	(313.911)	(1.182.929)	(3.143.166)	(276.418)	--	--	--	(4.916.424)
Custos de aquisição	(236.251)	(204.308)	(968.901)	(228.924)	--	--	--	(1.638.384)
Resultado com resseguro	45.620	--	(228.625)	(176)	--	--	--	(183.181)
Receita com resseguro	116.279	--	806.756	3	--	--	--	923.038
Despesa com resseguro	(70.659)	--	(1.035.381)	(179)	--	--	--	(1.106.219)
Outras receitas e despesas operacionais	(18.140)	(64.121)	(105.894)	(76.700)	4.089	--	--	(260.766)
Despesas administrativas	(65.967)	(266.610)	(456.029)	(68.910)	(1.056)	(2.163)	--	(860.735)
Despesas com tributos	(21.499)	(41.137)	(94.282)	(24.862)	(3.268)	(210)	--	(185.258)
Resultado financeiro	41.588	111.033	200.290	26.369	108	7.547	--	386.935
Receitas financeiras	66.453	164.177	366.913	43.381	130	7.547	--	648.601
Despesas financeiras	(24.865)	(53.144)	(166.623)	(17.012)	(22)	--	--	(261.666)
Resultado patrimonial	--	18	21.932	(7)	--	283.978	(312.251)	(6.330)
Resultado operacional	108.055	246.296	140.207	12.681	(127)	289.152	(312.251)	484.013
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(20)	8	(196)	--	--	--	--	(208)
Resultado antes dos impostos e participações	108.035	246.304	140.011	12.681	(127)	289.152	(312.251)	483.805
Imposto de renda	(27.343)	(57.582)	(16.400)	(2.913)	32	205	--	(104.001)
Contribuição social	(17.222)	(36.086)	(13.284)	(1.945)	11	186	--	(68.340)
Participações sobre o resultado	(260)	(4.667)	(31.498)	(130)	(193)	--	--	(36.748)
Lucro líquido / prejuízo	63.210	147.969	78.829	7.693	(277)	289.543	(312.251)	274.716
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	31.605	73.985	39.415	3.847	(139)	144.772	(156.126)	137.359
Atribuível aos demais acionistas	31.605	73.984	39.414	3.846	(138)	144.771	(156.125)	137.357

- (1) A empresa Mapfre Affinity Seguradora foi incorporada pela Mapfre Seguros Gerais S.A. em 01.11.2014.

Exercício/2013	R\$ mil							Total
	Aliança do Brasil Seguros	Brasileveiculos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	
Prêmios emitidos	694.169	1.813.935	4.525.081	760.631	--	--	--	7.793.816
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	(88.694)	(12.899)	(275.257)	14.521	--	--	--	(362.329)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	605.475	1.801.036	4.249.824	775.152	--	--	--	7.431.487
Resultado com emissão de apólices	2.082	(820)	(1.348)	2	--	--	--	(84)
Sinistros ocorridos	(153.479)	(1.121.299)	(2.655.135)	(252.184)	--	--	--	(4.182.097)
Custos de aquisição	(229.871)	(196.553)	(818.922)	(352.140)	--	--	--	(1.597.486)
Resultado com resseguro	(27.197)	(244.779)	(857)	(857)	--	--	--	(272.833)
Receita com resseguro	78.362	--	678.200	(1)	--	--	--	756.561
Despesa com resseguro	(105.559)	--	(922.979)	(856)	--	--	--	(1.029.394)
Outras receitas e despesas operacionais	(17.416)	(76.536)	(155.942)	(20.264)	4.754	--	--	(265.404)
Despesas administrativas	(51.343)	(269.197)	(431.460)	(91.308)	(2.384)	(1.446)	--	(847.138)
Despesas com tributos	(19.863)	(39.885)	(154.338)	(29.820)	(4.048)	(217)	--	(248.171)
Resultado financeiro	25.337	42.304	288.913	20.836	145	790	--	378.325
Receitas financeiras	50.537	87.353	403.461	35.538	145	790	--	577.824
Despesas financeiras	(25.200)	(45.049)	(114.548)	(14.702)	--	--	--	(199.499)
Resultado patrimonial	--	88	34.191	(2)	--	388.468	(429.346)	(6.601)
Resultado operacional	133.725	139.138	111.004	49.415	(1.533)	387.595	(429.346)	389.998
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	--	(144)	--	--	--	--	(145)
Resultado antes dos impostos e participações	133.724	139.138	110.860	49.415	(1.533)	387.595	(429.346)	389.853
Imposto de renda	(31.548)	(28.245)	88.985	(8.480)	412	1.661	271	23.056
Contribuição social	(19.615)	(12.828)	53.164	(5.483)	148	715	163	16.264
Participações sobre o resultado	1.354	(4.528)	(36.501)	(168)	(128)	--	--	(39.971)
Lucro líquido / prejuízo	83.915	93.537	216.508	35.284	(1.101)	389.971	(428.912)	389.202
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	41.958	46.768	108.254	17.642	(550)	194.985	(214.456)	194.601
Atribuível aos demais acionistas	41.957	46.769	108.254	17.642	(551)	194.986	(214.456)	194.601

d.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

Exercício/2013	IRB Brasil RE S/A		Total
	Exercício/2014	Exercício/2013	
Prêmios emitidos	2.759.395	--	2.697.245
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--
Varição das provisões técnicas de prêmios	190.258	--	(78.871)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	2.949.653	--	2.618.374
Resultado com emissão de apólices	--	--	--
Sinistros ocorridos	(2.213.423)	--	(2.280.348)
Custos de aquisição	(79.549)	--	(84.802)
Resultado com resseguro	(122.102)	--	100.915
Receita com resseguro	879.958	--	1.231.455
Despesa com resseguro	(1.002.060)	--	(1.130.540)
Outras receitas e despesas operacionais	(98.906)	--	(72.077)
Despesas administrativas	(238.793)	--	(130.957)
Despesas com tributos	73.988	--	51.557
Resultado financeiro	627.626	--	366.920
Receitas financeiras	3.311.141	--	911.638
Despesas financeiras	(2.683.515)	--	(544.718)
Resultado patrimonial	49.343	--	(18.196)
Resultado operacional	947.837	--	551.385
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	27	--	16
Resultado antes dos impostos e participações	947.864	--	551.401
Imposto de renda	(184.207)	--	(144.229)
Contribuição social	(116.024)	--	(91.383)
Participações sobre o resultado	(43.402)	--	(16.814)
Lucro líquido / prejuízo	604.231	--	298.975
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	123.932	--	57.769
Atribuível aos demais acionistas	480.299	--	241.206

d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar									R\$ mil
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A		Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A		Ajustes/Eliminação		Total		
	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013	
Rendas de contribuições e prêmios	31.031.637	22.988.211	--	53.035	--	--	31.031.637	23.041.246	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(30.892.185)	(22.856.363)	--	(51.113)	--	--	(30.892.185)	(22.907.476)	
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	139.452	131.848	--	1.922	--	--	139.452	133.770	
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	1.236.016	1.021.059	--	10.010	--	--	1.236.016	1.031.069	
Varição de outras provisões técnicas	(1.814)	(56.373)	--	3.949	--	--	(1.814)	(52.424)	
Benefícios retidos	(51.908)	(48.624)	--	(3.963)	--	--	(51.908)	(52.587)	
Custo de aquisição	(303.731)	(246.431)	--	(1.068)	--	--	(303.731)	(247.499)	
Outras receitas e despesas operacionais	(13.659)	(9.906)	--	(149)	--	--	(13.659)	(10.055)	
Contribuições para cobertura de riscos	195.905	188.215	--	491	--	--	195.905	188.706	
Varição das provisões técnicas de prêmios	(1.807)	14.725	--	(12)	--	--	(1.807)	14.713	
Prêmios Ganhos	194.098	202.940	--	479	--	--	194.098	203.419	
Sinistros Ocorridos	(6.024)	(7.742)	--	(131)	--	--	(6.024)	(7.873)	
Outras receitas e despesas operacionais	(10.308)	(4.016)	--	--	--	--	(10.308)	(4.016)	
Despesas administrativas	(272.364)	(256.505)	--	(4.300)	--	--	(272.364)	(260.805)	
Despesas com tributos	(104.174)	(85.818)	--	(1.556)	--	--	(104.174)	(87.374)	
Resultado financeiro	834.588	325.311	--	345	--	--	834.588	325.656	
Receitas financeiras	8.757.651	2.799.135	--	7.161	--	--	8.757.651	2.806.296	
Despesas financeiras	(7.923.063)	(2.473.824)	--	(6.816)	--	--	(7.923.063)	(2.480.640)	
Resultado patrimonial	--	3.346	--	--	2.260	6.171	2.260	9.517	
Resultado operacional	1.640.172	969.089	--	5.538	2.260	6.171	1.642.432	980.798	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(47)	73	--	--	--	--	(47)	73	
Resultado antes dos impostos e participações	1.640.125	969.162	--	5.538	2.260	6.171	1.642.385	980.871	
Imposto de renda	(396.003)	(231.546)	--	(1.361)	--	--	(396.003)	(232.907)	
Contribuição social	(247.945)	(145.449)	--	(831)	--	--	(247.945)	(146.280)	
Participações sobre o resultado	(8.880)	(9.670)	--	--	--	--	(8.880)	(9.670)	
Lucro líquido / prejuízo	987.297	582.497	--	3.346	2.260	6.171	989.557	592.014	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	740.423	436.844	--	2.509	1.695	4.628	742.118	443.981	
Atribuível aos demais acionistas	246.874	145.653	--	837	565	1.543	247.439	148.033	

A empresa Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. foi incorporada pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30.11.2013.

d.6) Segmento Corretagem			R\$ mil
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens			
	Exercício/2014	Exercício/2013	
Receitas operacionais	2.308.045	1.736.407	
Receitas de comissões	2.308.045	1.736.407	
Outras receitas e despesas	(454.346)	(360.647)	
Despesas administrativas	(446.488)	(285.992)	
Despesas pessoal	(7.858)	(74.655)	
Resultado operacional	1.853.699	1.375.760	
Resultado financeiro	100.089	(12.426)	
Receitas financeiras	118.064	67.748	
Despesas financeiras	(17.975)	(80.174)	
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	1.953.788	1.363.334	
Impostos	(664.417)	(456.448)	
Lucro/(prejuízo) líquido	1.289.371	906.886	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	1.289.371	906.886	

d.7) Segmento Saúde			R\$ mil
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos			
	Exercício/2014		
Receitas operacionais			25
Receitas com planos de assistência à saúde			25
Outras receitas e despesas			(2.973)
Despesas administrativas			(2.971)
Despesas com tributos			(2)
Resultado operacional			(2.948)
Resultado financeiro			261
Receitas financeiras			293
Despesas financeiras			(32)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos			(2.687)
Impostos			--
Lucro/(prejuízo) líquido			(2.687)
Atribuível ao Grupo BB Seguridade			(2.015)
Atribuível aos demais acionistas			(672)

e) Composição Analítica dos Elementos Patrimoniais dos Investimentos em Participações Societárias, Apurados em Conformidade com as IFRS

e.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural						R\$ mil
31.12.2014	Mapfre Vida S.A	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	17.284	132.780	74	--	150.138	
Aplicações	732.647	4.518.510	297.653	--	5.548.810	
Crédito das operações com seguros e resseguros	135.494	2.882.984	--	--	3.018.478	
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	13.613	350.150	--	--	363.763	
Títulos e créditos a receber	267.471	1.389.310	4.866	--	1.661.647	
Outros valores e bens	3.178	2.383	--	--	5.561	
Despesas antecipadas	118	9.704	--	--	9.822	
Custos de aquisição diferidos	11.322	1.363.272	--	--	1.374.594	
Investimentos	4.451	6.287	2.686.387	(2.039.170)	657.955	
Imobilizado	7.275	12.685	--	--	19.960	
Intangível	18.521	48.338	654.786	--	721.645	
Total	1.211.374	10.716.403	3.643.766	(2.039.170)	13.532.373	
Passivo						
Contas a pagar	66.605	502.464	292.170	--	861.239	
Débitos com operações de seguros e resseguros	65.164	1.543.695	--	--	1.608.859	
Provisões técnicas – seguros	582.152	6.357.020	--	--	6.939.172	
Depósitos de terceiros	4.096	178.046	--	--	182.142	
Outros passivos	4.040	585.326	--	--	589.366	
Patrimônio líquido	489.317	1.549.852	3.351.596	(2.039.170)	3.351.595	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	366.939	1.162.234	2.513.362	(1.529.174)	2.513.361	
Atribuível aos demais acionistas	122.378	387.618	838.234	(509.996)	838.234	
Total	1.211.374	10.716.403	3.643.766	(2.039.170)	13.532.373	

e.2) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros						R\$ mil
31.12.2013	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	162.763	158.238	818.772	40.434	--	1.180.207
Aplicações	254.347	181.676	2.902.120	16.519	--	3.354.662
Crédito das operações com seguros e resseguros	107.980	46.935	2.068.045	--	--	2.222.960
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	18.386	3.456	329.919	--	(11.766)	339.995
Títulos e créditos a receber	230.467	95.437	1.203.615	8.750	--	1.538.269
Outros valores e bens	4.925	1.573	8	--	--	6.506
Despesas antecipadas	787	158	4.839	261	--	6.045
Custos de aquisição diferidos	11.222	3.592	969.861	--	--	984.675
Investimentos	4.133	466	5.930	2.435.603	(1.788.385)	657.747
Imobilizado	772	8.058	9.406	--	--	18.236
Intangível	10.386	740	30.441	686.635	--	728.202
Total	806.168	500.329	8.342.956	3.188.202	(1.800.151)	11.037.504
Passivo						
Contas a pagar	46.203	37.359	275.619	310.374	14.963	684.518
Débitos com operações de seguros e resseguros	81.875	24.644	1.247.808	--	--	1.354.327
Provisões técnicas – seguros	293.585	249.035	4.863.029	--	(49.174)	5.356.475
Depósitos de terceiros	22.177	3.019	143.195	--	--	168.391
Outros passivos	1.084	861	549.131	--	--	551.076
Patrimônio líquido	361.244	185.411	1.264.174	2.877.828	(1.765.940)	2.922.717
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	270.897	139.040	948.004	2.158.083	(1.324.278)	2.191.746
Atribuível aos demais acionistas	90.347	46.371	316.170	719.745	(441.662)	730.971
Total	806.168	500.329	8.342.956	3.188.202	(1.800.151)	11.037.504

e.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio								R\$ mil
31.12.2014	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveiculos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total	
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	72.767	44.608	138.228	955	85.634	--	342.192	
Aplicações	436.603	1.057.968	2.251.141	--	--	--	3.745.712	
Crédito das operações com seguros e resseguros	472.449	776.806	2.632.352	--	--	--	3.881.607	
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	169.618	--	1.686.582	--	--	--	1.856.200	
Títulos e créditos a receber	66.151	650.660	858.265	7.443	2.560	--	1.585.079	
Outros valores e bens	366	132.091	217.939	--	--	--	350.396	
Despesas antecipadas	9.185	1.184	2.599	--	199	--	13.167	
Custos de aquisição diferidos	78.451	125.741	739.506	--	--	--	943.698	
Investimentos	415	1.752	9.654	--	3.005.574	(2.752.295)	265.100	
Imobilizado	1.436	3.977	83.604	--	--	--	89.017	
Intangível	6.267	15.109	237.164	--	58.710	--	317.250	
Total	1.313.708	2.809.896	8.857.034	8.398	3.152.677	(2.752.295)	13.389.418	
Passivo								
Contas a pagar	66.140	141.336	347.893	6.199	55.434	--	617.002	
Débitos com operações de seguros e resseguros	326.925	93.644	1.101.267	--	--	--	1.521.836	
Provisões técnicas – seguros	669.482	1.585.488	5.070.017	--	--	--	7.324.987	
Depósitos de terceiros	52.049	68.548	118.401	--	--	--	238.998	
Outros passivos	29.733	423.835	135.785	--	--	--	589.353	
Patrimônio líquido	169.379	497.045	2.083.671	2.199	3.097.243	(2.752.295)	3.097.242	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	84.689	248.523	1.041.835	1.100	1.548.622	(1.376.148)	1.548.621	
Atribuível aos demais acionistas	84.690	248.522	1.041.836	1.099	1.548.621	(1.376.147)	1.548.621	
Total	1.313.708	2.809.896	8.857.034	8.398	3.152.677	(2.752.295)	13.389.418	

e.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros								R\$ mil
31.12.2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveiculos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	210.948	221.341	109.757	160.252	573	76	--	702.947
Aplicações	263.616	801.268	1.809.209	169.452	2.006	1.003	--	3.046.554
Crédito das operações com seguros e resseguros	355.610	581.642	1.928.312	236.512	--	--	--	3.102.

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014

	R\$ mil			
31.12.2013	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/Eliminação	Total
Ativo				
Disponível	191	--	--	191
Aplicações	9.773.656	5.585	--	9.779.241
Títulos e créditos a receber	596.379	--	--	596.379
Despesas antecipadas	2.570	--	--	2.570
Investimentos	1.272	--	--	1.272
Imobilizado	8.625	--	--	8.625
Intangível	8.187	--	--	8.187
Outros ativos	3.935	--	--	3.935
Total	10.394.815	5.585	--	10.400.400
Passivo				
Contas a pagar	105.820	65	--	105.885
Débitos de operações com capitalização	2.385	--	--	2.385
Provisões técnicas capitalização	9.488.698	--	--	9.488.698
Outros passivos	528.364	10	--	528.374
Patrimônio líquido	269.548	5.510	--	275.058
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	179.681	5.510	--	185.191
Atribuível aos demais acionistas	89.867	--	--	89.867
Total	10.394.815	5.585	--	10.400.400

e.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	
	31.12.2014	31.12.2013
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	99	181.550
Aplicações	113.330.578	84.386.959
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.648	1.471
Títulos e créditos a receber	348.270	253.576
Despesas antecipadas	43	386
Custos de aquisição diferidos	694.432	473.029
Créditos das operações com previdência complementar	195	4.181
Imobilizado	16.192	17.251
Intangível	173.799	160.607
Total	114.565.256	85.479.010
Passivo		
Contas a pagar	288.636	285.039
Débitos com operações de seguros e resseguros	6.954	2.880
Débitos de operações com previdência complementar	3.142	1.700
Depósitos de terceiros	36.587	23.885
Provisões técnicas - seguros	80.446.156	55.106.491
Provisões técnicas - previdência complementar	31.475.439	28.436.537
Outros passivos	335.045	172.990
Patrimônio líquido	1.973.297	1.449.488
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	1.479.775	1.086.971
Atribuível aos demais acionistas	493.522	362.517
Total	114.565.256	85.479.010

e.6) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
	31.12.2014	31.12.2013
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.433.471	1.020.061
Títulos e valores mobiliários	649	3.047
Ativos fiscais	105.548	76.618
Outros ativos	884.185	646.161
Total	2.423.853	1.745.887
Passivo		
Dividendos a pagar	690.688	499.986
Provisões	12.240	7.884
Passivos fiscais	209.570	147.232
Outros passivos	1.476.349	1.057.385
Patrimônio líquido	35.006	33.400
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	35.006	33.400
Atribuível aos demais acionistas	--	--
Total	2.423.853	1.745.887

e.7) Segmento Saúde

	R\$ mil	
	Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	
	31.12.2014	
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	79	
Títulos e valores mobiliários	2.519	
Crédito das operações com seguros e resseguros	12	
Ativos fiscais	54	
Outros ativos	95	
Total	2.759	
Passivo		
Provisões	4	
Passivos fiscais	86	
Outros passivos	356	
Patrimônio líquido	2.313	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	1.735	
Atribuível aos demais acionistas	578	
Total	2.759	

f) Saldo das Operações com Seguros e Resseguros dos Investimentos em Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2014	
Seguros – Vida, Habitacional e Rural	2.879.985	2.195.599
Prêmios a receber	2.533.755	1.909.509
Operações com seguradoras	24.734	23.314
Operações com resseguradoras	440.522	298.301
(-) Provisão para riscos de crédito	(119.026)	(35.525)
Seguros – Patrimônio	3.761.768	2.903.994
Prêmios a receber	3.257.068	2.631.783
Operações com seguradoras	147.031	72.312
Operações com resseguradoras	454.915	290.759
(-) Provisão para riscos de crédito	(97.246)	(90.860)
Resseguros	1.870.899	2.159.349
Prêmios a receber	1.541.221	1.768.527
Operações com seguradoras	512.238	495.461
(-) Provisão para riscos de crédito	(182.560)	(104.639)
Outros Créditos	369.631	321.969
Total	8.882.283	7.580.911
Atribuível à BB Seguridade	4.621.504	3.681.533
Atribuível aos demais acionistas	4.260.779	3.899.378

g) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2014	
Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Vida com Cobertura de Sobrevida (1)	87.021.564	60.160.381
Provisão matemática de benefícios a conceder – VGBL	80.196.499	54.878.803
Provisão de prêmios não ganhos	4.400.702	3.174.996
Sinistros a liquidar	1.352.979	1.058.678
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – IBNR	423.943	377.960
Provisão complementar de cobertura	359.123	363.562
Provisão matemática para resgates	139.163	105.843
Provisão matemática de benefícios concedidos – VGBL	70.204	52.483
Outras provisões	78.951	148.056
Seguros – Patrimônio (1)	5.468.787	4.896.328
Provisão de prêmios não ganhos	3.596.661	3.224.338
Sinistros a liquidar	1.281.288	1.198.121
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – IBNR	414.392	329.569
Outras provisões	176.446	144.300
Resseguros	4.173.786	3.868.325
Sinistros a liquidar	2.637.967	2.406.426
Provisão de prêmios não ganhos	948.936	1.026.780
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – IBNR	526.340	411.796
Outras provisões	60.543	23.323
Previdência Complementar	31.475.246	28.436.537
Provisão matemática de benefícios a conceder – PGBL	28.676.324	25.489.123
Provisão matemática de benefícios concedidos – PGBL	1.540.194	1.324.640
Provisão de excedente financeiro	604.360	590.543
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – IBNR	10.243	11.152
Outras provisões	644.125	1.021.079
Capitalização	11.752.010	9.488.698
Provisão matemática para resgates	11.408.057	9.245.415
Provisão para sorteios e resgates	264.846	160.766
Outras provisões	79.107	82.517
Total	139.891.393	106.850.269
Atribuível à BB Seguridade	100.285.085	76.005.552
Atribuível aos demais acionistas	39.606.308	30.844.717

(1) Os valores são apresentados líquidos de resseguros.

h) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização por Produto das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2014	
Seguros – Vida, Habitacional e Rural e Vida com Cobertura de Sobrevida (1)	87.021.564	60.160.381
Vida gerador de benefícios livres – VGBL	80.446.155	55.106.491
Vida	5.489.329	4.161.003
Ramos elementares	825.241	688.983
DPVAT	260.839	203.904
Seguros – Patrimônio (1)	5.468.787	4.896.328
Auto	3.504.671	2.843.509
Vida	245.270	411.210
Ramos elementares	1.382.778	1.250.055
DPVAT	336.068	391.554
Resseguros	4.173.786	3.868.325
Auto	172.145	174.017
Vida	123.200	61.018
Ramos elementares	3.878.441	3.578.690
DPVAT	--	54.600
Previdência	31.475.246	28.436.537
Plano gerador de benefícios livres – PGBL	23.269.658	20.337.357
Planos tradicionais	8.205.588	8.099.180
Capitalização	11.752.010	9.488.698
Total	139.891.393	106.850.269
Atribuível à BB Seguridade	100.285.085	76.005.552
Atribuível aos demais acionistas	39.606.308	30.844.717

(1) Os valores são apresentados líquidos de resseguros.

i) Garantias dos Passivos por Contratos de Seguros e das Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil					
	31.12.2014					
	Vida, Habitacional, Rural e Vida com cobertura de sobrevivência	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) e PGBL	80.011.806	--	23.144.760	--	--	103.156.566
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	8.365.899	2.332.595	1.445.414	6.302.311	--	18.446.219
Títulos públicos	3.820.622	634.275	777.240	3.443.973	4.219.009	12.895.119
Títulos privados	636.811	439.054	60.042	2.513.568	130.451	3.779.926
Direitos creditórios	1.837.663	1.813.428	--	50.798	346.782	4.048.671
Imóveis	3.863	35.010	--	--	--	38.873
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	516	--	--	--	516
Redutor da necessidade de cobertura	668.489	457.638	--	--	18.593	1.144.720
Total	95.345.153	5.712.516	25.427.456	12.310.650	4.714.835	143.510.610
Atribuível à BB Seguridade	71.499.330	2.856.258	19.069.320	8.206.279	967.013	102.598.200
Atribuível aos demais acionistas	23.845.823	2.856.258	6.358.136	4.104.371	3.747.822	40.912.410

	R\$ mil					
	31.12.2013					
	Vida, Habitacional, Rural e Vida com cobertura de sobrevivência	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Resseguros	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) e PGBL	49.431.825	--	25.508.246	--	--	74.940.071
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.352.991	3.002.958	2.123.521	4.180.894	--	16.660.364
Títulos públicos	2.418.269	206.862	1.061.412	4.207.031	3.799.613	11.693.187
Títulos privados	721.616	352.473	88.471	1.295.197	71.085	2.528.842
Direitos creditórios	1.278.004	1.294.762	--	90.535	--	2.663.301
Imóveis	3.941	19.280	--	--	--	23.221
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	10.264	1.487	--	--	--	11.751
Redutor da necessidade de cobertura	518.863	437.116	--	--	--	955.979
Total	61.735.773	5.314.938	28.781.650	9.773.657	3.870.698	109.476.716
Atribuível à BB Seguridade	46.295.656	2.657.469	21.584.798	6.515.119	793.880	77.846.922
Atribuível aos demais acionistas	15.440.117	2.657.469	7.196.852	3.258.538	3.076.818	31.629.794

j) Cobertura das Provisões Técnicas das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil	
	31.12.2014	
Provisões técnicas	142.111.551	108.776.338
Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(1.144.721)	(1.184.679)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(2.220.158)	(1.643.374)
Direitos creditórios	(3.997.873)	(2.581.268)
Provisões retidas pelo IRB	(516)	(517)
Depósitos Judiciais	--	(130)
DPVAT	(596.907)	(467.885)
Total a ser coberto	134.151.376	102.898.485
Bens oferecidos em cobertura:		
Quotas e fundos de investimentos	121.602.785	91.998.099
Títulos de renda fixa – públicos	12.976.963	10.665.189
Títulos de renda fixa – privados	3.682.464	2.550.410
Imóveis	38.873	23.221
Total	138.301.085	105.236.919
Suficiência	4.149.709	2.338.434

k) Movimentação dos Passivos por Contratos de Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

	R\$ mil				
	Exercício/2014				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo Final
Provisões Técnicas – Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevida	70.538.954	44.339.471	(22.784.335)	6.790.006	98.884.096

R\$ mil					
Exercício/2013					
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo Final
Provisões Técnicas – Resseguros	4.483.471	4.450.135	(3.519.405)	68.267	5.482.468
Provisão de sinistros a liquidar – PSL	2.346.423	2.075.357	(1.445.856)	54.329	3.030.253
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + PRVNE)	1.436.694	2.137.879	(1.805.322)	13.938	1.783.389
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – IBNR	473.731	159.332	(147.253)	--	485.810
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – IBNeR	191.828	36.947	(79.386)	--	149.389
Provisão de excedentes técnicos – PET	26.511	1.111	(7.804)	--	19.818
Outras provisões (PMBaC)	5.410	1.835	--	--	7.245
Provisão de despesas relacionadas – PDR	--	6.564	--	--	6.564
Outras provisões	2.674	31.110	(33.784)	--	--
Atribuível à BB Seguridade	1.305.346	1.964.680	(1.596.400)	14.826	1.688.452
Atribuível aos demais acionistas	3.178.125	2.485.455	(1.923.005)	53.441	3.794.016

I) Resultado das Operações com Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

R\$ mil					
Exercício/2014			Exercício/2013		
Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios e contribuições retidos	17.773.168	139.333	17.912.501	15.921.055	320.063
Variação das provisões técnicas	(1.720.372)	(63.620)	(1.783.992)	(2.080.846)	(41.648)
Rendas com taxas de gestão e produtos	815.579	420.437	1.236.016	--	1.021.059
Sinistros retidos	(8.022.117)	--	(8.022.117)	(6.828.397)	--
Despesas com benefícios e resgates	(43.136)	(14.795)	(57.931)	--	(56.366)
Despesas de comercialização	(2.109.188)	(40.652)	(2.149.840)	(3.059.548)	(246.432)
Despesas diferidas	(1.459.736)	--	(1.459.736)	--	--
Outras receitas/despesas operacionais	(665.776)	(3.331)	(669.107)	(509.040)	(13.919)
Resultado das operações	4.568.422	437.372	5.005.794	4.443.224	982.757
Receitas financeiras	4.471.229	8.757.651	13.228.880	2.010.541	2.799.135
Despesas financeiras	(3.060.784)	(7.923.063)	(10.983.847)	(895.697)	(2.473.824)
Resultado financeiro	1.410.445	834.588	2.245.033	1.114.844	325.311
Total	5.978.867	1.271.960	7.250.827	4.558.068	1.308.068
Atribuível à BB Seguridade	3.501.288	953.906	4.455.194	2.623.525	980.920
Atribuível aos demais acionistas	2.477.579	318.054	2.795.633	1.934.543	327.148

m) Desenvolvimento de Sinistros das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

R\$ mil							
Ano de Ocorrência do Sinistro							
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	31.12.2014
Segmento Seguros							
Sinistros Brutos de Resseguros							
Montante estimado para os sinistros							
No período da ocorrência	2.966.165	3.190.299	3.605.777	4.447.301	4.707.610	5.876.167	6.719.955
Um período após a ocorrência	2.899.334	3.226.375	3.663.602	4.495.008	4.879.452	5.387.440	--
Dois períodos após a ocorrência	2.920.550	3.307.383	3.718.862	4.575.375	4.789.358	--	4.789.358
Três períodos após a ocorrência	2.945.109	3.320.674	3.771.907	4.533.844	--	--	4.533.844
Quatro períodos após a ocorrência	2.963.859	3.356.908	3.758.260	--	--	--	3.758.260
Cinco períodos após a ocorrência	2.997.896	3.335.197	--	--	--	--	3.335.197
Seis períodos após a ocorrência	2.985.970	--	--	--	--	--	2.985.970
Estimativas dos sinistros na data base (31.12.2014)	2.985.970	3.335.197	3.758.260	4.533.844	4.789.358	5.387.440	6.719.955
Pagamentos de sinistros efetuados	2.915.273	3.246.773	3.666.891	4.394.015	4.598.073	4.933.311	4.468.231
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	70.697	88.424	91.369	139.829	191.285	454.129	2.251.724
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2008	--	--	--	--	--	--	1.031.741
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	4.319.198
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	2.579.318
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	1.739.880
Sinistros Líquidos de Resseguros							
Montante estimado para os sinistros							
No período da ocorrência	2.537.104	2.857.743	3.361.328	3.968.802	3.957.191	5.091.526	5.408.882
Um período após a ocorrência	2.533.247	2.905.206	3.414.601	4.090.601	4.077.630	4.637.861	--
Dois períodos após a ocorrência	2.553.292	2.955.083	3.458.994	4.152.535	4.013.372	--	4.013.372
Três períodos após a ocorrência	2.574.841	2.974.504	3.513.301	4.115.368	--	--	4.115.368
Quatro períodos após a ocorrência	2.597.767	3.010.058	3.496.031	--	--	--	3.496.031
Cinco períodos após a ocorrência	2.626.567	2.996.991	--	--	--	--	2.996.991
Seis períodos após a ocorrência	2.610.921	--	--	--	--	--	2.610.921
Estimativas dos sinistros na data base (31.12.2014)	2.610.921	2.996.991	3.496.031	4.115.368	4.013.372	4.637.861	5.408.882
Pagamentos de sinistros efetuados	2.557.685	2.931.883	3.425.318	4.018.951	3.874.235	4.404.321	3.972.373
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	53.236	65.108	70.713	96.417	139.137	233.540	1.436.509
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2008	--	--	--	--	--	--	946.031
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	3.040.691
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	1.901.863
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	1.138.828

R\$ mil							
Ano de Ocorrência do Sinistro							
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	31.12.2014
Segmento Resseguros							
Sinistros Brutos de Retrocessão							
Montante estimado para os sinistros							
No período da ocorrência	777.939	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	1.211.234
Um período após a ocorrência	1.782.336	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.894.650	--
Dois períodos após a ocorrência	1.833.735	1.374.800	750.949	765.358	2.388.050	--	2.388.050
Três períodos após a ocorrência	1.858.580	1.433.714	682.091	1.407.292	--	--	1.407.292
Quatro períodos após a ocorrência	2.180.920	1.391.459	957.218	--	--	--	957.218
Cinco períodos após a ocorrência	2.043.347	1.527.619	--	--	--	--	1.527.619
Seis períodos após a ocorrência	2.524.522	--	--	--	--	--	2.524.522
Estimativas dos sinistros na data base (31.12.2014)	2.524.522	1.527.619	957.218	1.407.292	2.388.050	1.894.650	1.211.234
Pagamentos de sinistros efetuados	1.816.405	1.286.362	661.364	603.068	1.218.022	559.272	54.451
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	708.117	241.257	295.854	804.224	1.170.028	1.335.378	1.156.783
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2008	--	--	--	--	--	--	465.840
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	6.177.481
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	1.267.045
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	4.910.436
Sinistros Líquidos de Retrocessão							
Montante estimado para os sinistros							
No período da ocorrência	500.531	458.107	257.280	146.828	212.493	713.804	726.038
Um período após a ocorrência	1.088.423	835.580	648.986	283.846	588.287	988.091	--
Dois períodos após a ocorrência	1.209.256	1.051.953	550.314	346.747	1.273.750	--	1.273.750
Três períodos após a ocorrência	1.237.117	1.052.361	471.303	693.342	--	--	693.342
Quatro períodos após a ocorrência	1.380.918	1.011.430	635.739	--	--	--	635.739
Cinco períodos após a ocorrência	1.378.820	1.100.432	--	--	--	--	1.100.432
Seis períodos após a ocorrência	1.617.513	--	--	--	--	--	1.617.513
Estimativas dos sinistros na data base (31.12.2014)	1.617.513	1.100.432	635.739	693.342	1.273.750	988.091	726.038
Pagamentos de sinistros efetuados	1.281.464	961.534	478.595	372.238	600.890	420.954	37.453
Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	336.049	138.898	157.144	521.004	672.860	567.137	688.585
Passivo em relação a períodos anteriores a 31.12.2008	--	--	--	--	--	--	282.530
Total do passivo	--	--	--	--	--	--	3.164.307
Atribuível à BB Seguridade	--	--	--	--	--	--	649.022
Atribuível aos demais acionistas	--	--	--	--	--	--	2.515.285

n) Composição dos Ativos Financeiros por Prazo e por Título das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial

R\$ mil							
31.12.2014							
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/ Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
Ativos Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado							
Títulos Públicos	11.539.191	3.152.347	3.559.136	37.626.111	55.876.785	56.993.810	(1.117.025)
Letras do Tesouro Nacional	8.855.639	1.074.858	2.202.202	22.800.988	34.933.687	35.761.660	(827.973)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	674.192	1.147.241	--	11.032.999	12.854.432	13.111.811	(257.379)
Letras Financeiras do Tesouro	--	927.904	1.351.812	3.656.047	5.935.763	5.936.427	(664)
Cotas de Fundos de Investimentos – DPVAT	1.471.977	--	--	--	1.471.977	1.471.977	--
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	391.656	--	--	--	391.656	418.466	(26.810)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-O)	115.318	--	--	20.021	135.339	135.409	(70)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	31.450	--	--	83.155	114.605	118.734	(4.129)
Outros Caixa / Vtrs Pagar / Receber / DI	(1.162)	(4)	(121)	23.609	22.322	22.322	--
Títulos da Dívida Agrária	121	2.348	5.243	9.292	17.004	17.004	--
Títulos Privados	39.222.402	2.403.570	3.365.799	16.786.432	61.778.203	61.961.915	(183.712)
Operação Compromissada	34.597.000	--	--	--	34.597.000	34.597.000	--
Letras Financeiras	2.252.637	1.420.112	2.609.965	9.671.375	15.954.089	15.950.523	3.566
Debêntures	367.691	382.502	618.712	5.900.675	7.269.580	7.380.658	(111.078)
Ações de companhias abertas	1.707.119	--	--	--	1.707.119	1.707.119	--
Cotas de fundos de direitos creditórios	--	--	--	848.717	848.717	927.316	(78.599)
Certificados de Depósito Bancário	--	402.215	124.134	70.437	596.786	596.786	592
Outros Caixa / Vtrs Pagar / Receber / DI	441	(1.679)	(60)	294.006	292.708	290.901	1.807
Cotas de fundos de renda variável	257.617	--	--	--	257.617	257.617	--
Notas promissórias	--	200.420	13.048	--	213.468	213.468	--
Cotas de fundos de investimento	39.897	--	--	--	39.897	39.897	--
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	--	--	1.222	1.222	1,222	--
Total	50.761.593	5.555.917	6.924.935	54.412.543	117.654.988	118.955.725	(1.30

